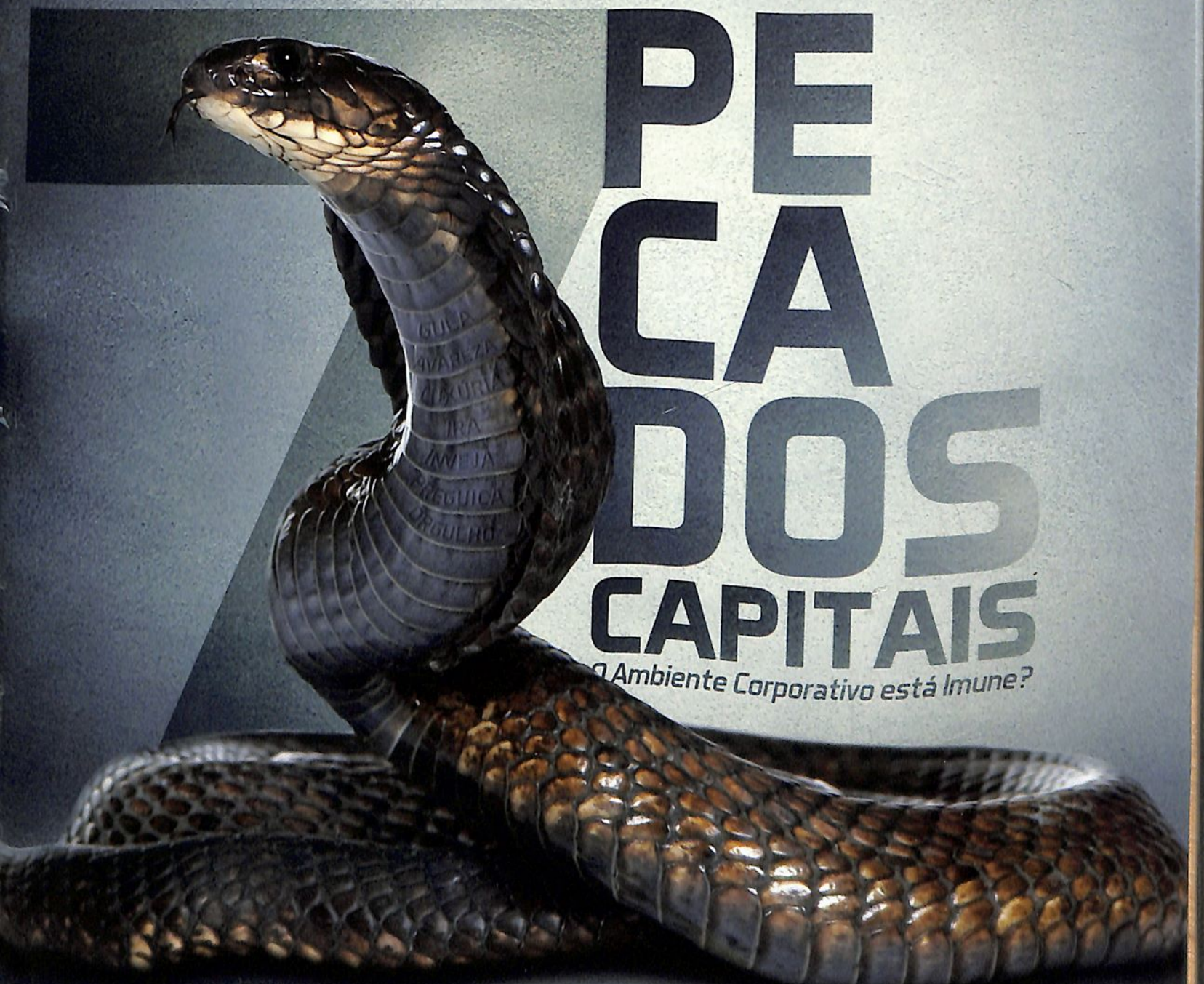
9 771984 549895 00548

Novembro/2014
Nº548 - Ano 51
R$ 5,00

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

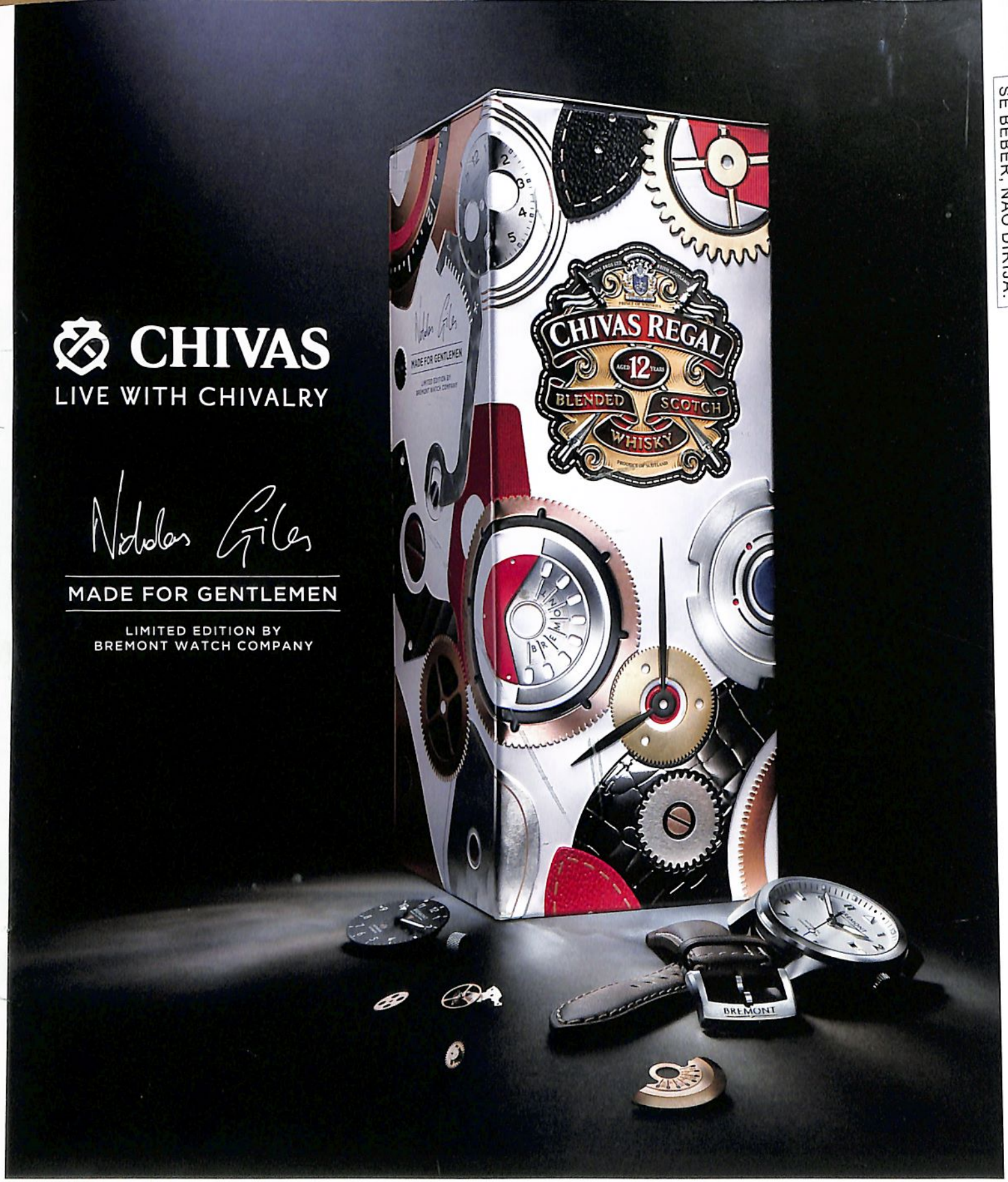


PECADOS CAPITAIS

...o Ambiente Corporativo está Imune?

Elencamos manifestações de cada um deles e maneiras para fugir das tentações.

SE BEBER, NÃO DIRIJA.



ADEGA BRASIL®

Av. Brasil, 6801 | Maringá-PR | Tel 44 2103.0222

3º Piso Maringá Park | Av. São Paulo, 1099 | Tel 44 3366.2098

www.adegabrasil.com

> Serão o incentivo e a vocação para estudar que ajudarão o Brasil a subir no ranking de produção de patentes, pesquisas científicas e inovação, por exemplo. Não à toa, segundo um relatório da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, entre 20 países o Brasil só ganha da Polônia em patentes válidas

Meta da educação é superada oito anos antes em Maringá

Como a educação ajuda a formar cidadãos, Maringá está no caminho certo. É que a cidade atingiu a meta do Ideb oito anos antes do projetado pelo governo para a educação brasileira. O Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para medir a qualidade da educação básica.

Maringá conquistou, com os resultados do ano passado, a média de 6,5 pontos, que é a meta que as escolas brasileiras devem atingir nos anos iniciais do ensino fundamental em 2021, nunca escala que vai de zero a dez. A nota das escolas maringaenses foi 0,5 ponto superior à conquistada em 2011 e está à frente da média nacional, de 5,2 pontos, e do Paraná, de 5,9 pontos.

Nada mais justo do que a ACIM, em parceria com outras entidades, realizar uma cerimônia para reconhecer o trabalho dos professores e diretores das escolas municipais que registraram as maiores notas do Ideb. A maior nota ficou com a escola Ariovaldo Moreno, que atingiu média de 7,5 pontos, seguida pela escola Rosa Palmas Planas, com 7,3 pontos.

Os resultados das escolas municipais da cidade são uma prova de que é possível oferecer ensino de qualidade público, ainda que isso esteja mais para exceção do que regra ao se levar em consideração o cenário brasileiro.

Como o caráter dos indivíduos é formado nos anos iniciais, a educação é o melhor caminho, ainda que mais longo, para a formação de bons profissionais para o mercado, pesquisadores, futuros professores e para ajudar a reverter os índices de criminalidade. Serão o incentivo e a vocação para estudar que ajudarão o Brasil a subir no ranking de produção de patentes, pesquisas científicas e inovação, por exemplo. Não à toa, segundo um relatório da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, entre 20 países o Brasil só ganha da Polônia em patentes válidas. Enquanto que em 2012 os Estados Unidos tiveram 2,2 milhões de patentes válidas, no Brasil foram meras 41.453, ou seja, 211 patentes a mais que o último colocado. Por aqui a espera por uma concessão pode ultrapassar 14 anos.

E ainda que Maringá seja um oásis na educação brasileira, temos que lutar para melhorar a qualidade da educação do país. Quer outro exemplo? Num relatório divulgado em setembro o Brasil aparece em penúltimo lugar num ranking de 34 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre investimento por alunos. Para a educação de um brasileiro, se gasta um terço do valor de um estudante de país rico - ainda que aqui os gastos com educação representem 19% dos gastos públicos, enquanto que a média da OCDE é de 13%.

Só vamos definitivamente formar melhores cidadãos e profissionais quando garantirmos, efetivamente, educação de qualidade para toda a população. E mesmo tendo motivos para comemorar com os resultados obtidos por Maringá podemos e devemos querer mais qualidade na educação, não só da nossa cidade, mas de todo o país.

Marco Tadeu Barbosa é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

ÍCONE DOS RESIDENCIAIS DE ALTÍSSIMO PADRÃO

Últimas unidades do empreendimento com a melhor vista da cidade.

Bradesco

ACESSE A PLANTA E
CONHEÇA MAIS
construtoradesign.com.br

- 340m² privativos
- 4 vagas de garagem
- Excepcional localização
- 01 por andar
- Pronto para morar
- Vista para a Catedral

(Arthur Thomas com Av. Herval)

- Aquecimento solar de água
- Coleta de água de chuva para irrigação e limpeza
- Infra para aspiração central e automação
- Área comum finamente decorada e equipada
- Gerador instalado

PLANTÃO DE VENDAS NA EXPO DESIGN

Av. São Paulo, 3019 • Tel.: 44 3037 9700

Visitas das 8h às 18h. Inclusive domingos e feriados.

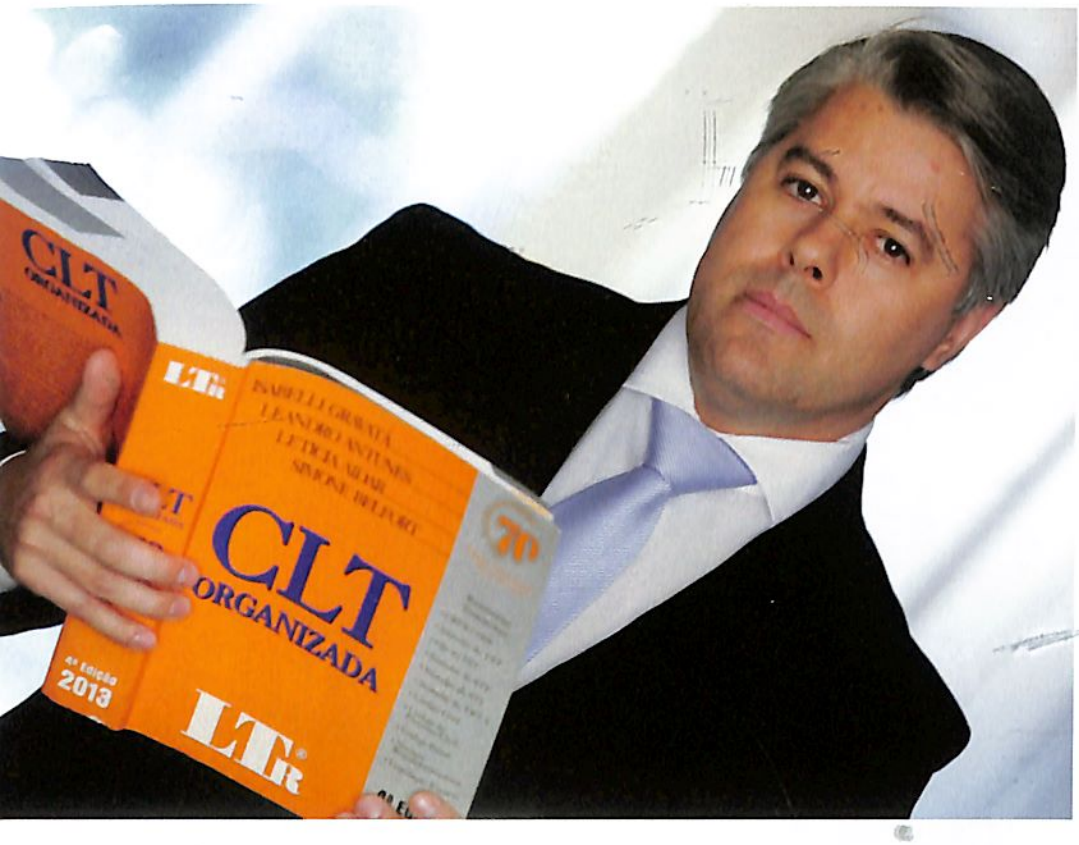
Registro da Incorporação R-01, no. 188911 de 01/10/2012, na Matrícula no. 54.421 no 2o. Serviço de Registro de Imóveis. Alvará de construção no. 1167/2012.

VENDAS:

CASA MAX IMÓVEIS

FONE: 3046.1010 / www.casamaximoveis.com.br

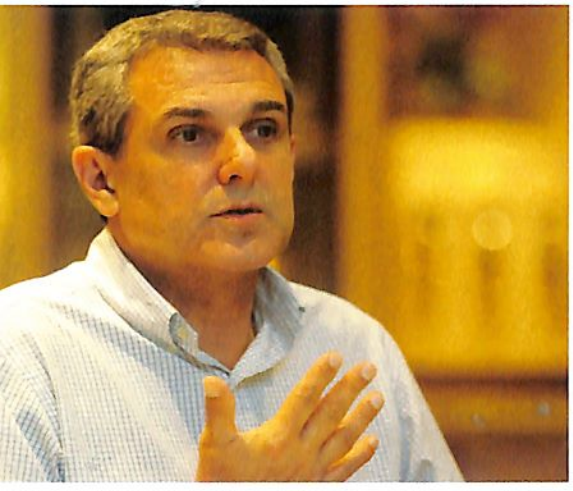
design
INOVAÇÃO E QUALIDADE
Desde 1975



16

REPORTAGEM DE CAPA

Não adianta: os sete pecados capitais estão no dia-a-dia do mercado corporativo, cometidos por nós ou pelos colegas; especialistas como o advogado Marcelo Campaner falam como tornar gula, avareza, luxúria, ira, inveja, preguiça e vaidade menos destrutivas no trabalho e evitar que gerem processos trabalhistas, como o assédio sexual



8 **ENTREVISTA**

O técnico da seleção brasileira feminina de vôlei, José Roberto Guimarães, responde aos questionamentos da Revista ACIM na entrevista principal desta edição; ex-jogador da seleção e único técnico campeão olímpico com seleções masculina e feminina, ele fala sobre motivação após uma derrota, trabalho em equipe e inovação

26 **TRABALHO**

Até nas férias Maurício Real Prado, da WRA, carrega celular e computador, mas garante que consegue descansar, mesmo "conectado"; outros profissionais relatam dificuldades para se desligar totalmente do trabalho, tanto que uma pesquisa mostrou que 46% dos trabalhadores sentem receio de sair de férias porque decisões importantes podem ser tomadas na empresa

36 **INTERNET**

Eriton Podanoscki investirá R$ 20 mil para reestruturar a loja virtual da Eriton Motos, de olho no aumento das vendas; assim como ele, outros empresários maringaenses investiram em e-commerce, afinal, apenas neste ano o comércio eletrônico deverá movimentar R$ 39 bilhões no país e serão 11,6 milhões de novos consumidores na internet

40 ASSOCIATIVISMO

Com 40 núcleos ativos e 500 empresas participantes, o Empreender completa 14 anos como o maior programa do gênero do Brasil; unindo pequenos empresários em núcleos, o programa oportuniza o aumento da competitividade e a troca de experiências, como tem feito a nutricionista Sabrina Lopes: "na faculdade a gente não aprende como administrar um negócio"

50 NEGÓCIOS

Mesclar o transporte de cargas próprio e o terceirizado foi a solução encontrada pela Lowçucar para garantir eficiência na distribuição e controlar os custos mais assertivamente; empresários, gestores e especialistas falam sobre desafios do transporte de cargas, logística e custos

ERRAMOS

Em relação à edição nº 547, de outubro de 2014, informamos que a fotografia veiculada na coluna Estilo Empresarial (página 66) foi produzida durante a 3ª edição da Arthouse, a mostra de decoração e arquitetura que terminou no mês passado. A imagem é do closet da suíte master projetada pelos designers de interiores Nicole Delefrati e Sérgio Gomes

Ainda em relação à edição nº 547, informamos que a fotografia veiculada na página 16 sobre "UEM tem novo reitor" mostra o vice-reitor eleito, Júlio César Damasceno. Ao lado a fotografia do novo reitor, Mauro Baesso, que foi empossado, no mês passado

APOIO INSTITUCIONAL SICOOB ASSOCIADO A VOCÊ.

REVISTA ACIM
A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 51 Nº 548 NOVEMBRO/2014
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM
FONE: 44 3025-9595

DIRETOR RESPONSÁVEL
José Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Llamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria e Paulo Alexandre de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovana Campanha - MTB 05255

COLABORADORES
Fernanda Bertola, Juliana Fontanella, Giovana Campanha, Liliane Danas, Renata Mastromauro e Rosângela Gris

EDITORAÇÃO
Andréa Tragueta

REVISÃO
Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

CAPA
Factory Total

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

CTP E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C107461

CONTATO COMERCIAL
Sueli de Andrade - 8822-0928

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Marco Tadeu Barbosa

CONSELHO SUPERIOR
Presidente: Alcides Siqueira Gomes
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felippe

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS
Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

CACINOR
CACB CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL
FACIAP FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

POR RENATA MASTROMAURO E ROSÂNGELA GRIS

O líder das quadras

Walter Fernandes

José Roberto Guimarães faz contagem regressiva para os Jogos Olímpicos que serão sediados pelo Rio de Janeiro, em 2016. No dia em que esteve em Maringá, em 20 de outubro, faltavam 655 dias. Até lá o técnico da seleção brasileira feminina de vôlei tem muito trabalho pela frente. Por ora ele tenta entender e tirar lições do "tropeço" no Campeonato Mundial na Itália. O Brasil ficou com a medalha de bronze após ser derrotado pelos Estados Unidos ainda na semifinal. "Que a gente aprenda com esse resultado", disse ele às atletas ao término da competição, em outubro.

Três vezes medalha de ouro em Olimpíadas como técnico da seleção brasileira, Zé Roberto, como é conhecido, faz questão de frisar que não nasceu jogador de vôlei. Os familiares eram jogadores de futebol, mas motivado por uma paixão na adolescência ele decidiu trocar os gramados pelas quadras. Com a mudança, passou a sonhar em jogar na seleção brasileira, meta que alcançou com muito esforço. "Tinha pouco talento para o vôlei, mas compensei com muito treino e desenvolvimento de competências". Foi atrás de superar a falta de talento que Zé Roberto fez judô, capoeira e até balé, por sugestões de colegas de quadra.

Em 1989 veio o convite para ser técnico e ele teve que enfrentar os "olhares desconfiados de alguns jogadores". Três anos depois, sob o seu comando, a seleção masculina de vôlei trouxe o ouro dos Jogos Olímpicos de Barcelona, em1992, feito que se repetiria como técnico da seleção feminia em Pequim, em 2008, e em Londres, em 2012. Confira mais sobre a carreira e os desafios dele na entrevista a seguir:

O senhor é o único técnico campeão olímpico com as seleções feminina e masculina. Existe um caminho para se tornar um vencedor?

O que fez a diferença na minha vida foi que me apaixonei pelo o que fazia, e quis fazer bem. E nunca medi esforços para aprender ou saber. Tinha uma paixão muito grande para entender e conhecer mais e aí sai mundo afora para ter experiências. Encontrei muita gente que ajudou na minha trajetória, mas corri muito atrás dos meus objetivos.

Infelizmente o Brasil não conquistou o tão sonhado Mundial de Vôlei. E curiosamente até a derrota na semifinal para os EUA, a seleção brasileira era a única do torneio invicta e por isso favorita ao título. Isso torna a derrota mais frustrante?

Foi frustrante. Foi um campeonato muito difícil pela quantidade de dias e jogos. Fizemos 11 jogos invictos, aí enfrentamos a equipe dos Estados Unidos que tinha perdido duas vezes, para nós e para Itália por 3 a 0. Mas campeonato mundial é isso: se tiver um jogo errado, um dia em que as coisas não dão certo, a equipe pode perder. A seleção brasileira perdeu um jogo no campeonato e quem ganhou, perdeu dois. Estou muito orgulhoso do time, fizemos uma grande campanha e acho que serviu de experiência para os Jogos Olímpicos de 2016.

Como foi levantar o ânimo das jogadoras para a decisão do terceiro lugar, que culminou com a conquista do bronze?

Foi muito difícil. Tínhamos menos de 24 horas, depois da derrota, para

www.acim.com.br

o jogo seguinte contra a Itália. E a gente sabia que ia jogar contra um time que tinha o apoio de 12 mil torcedores. Ganhamos os dois primeiros sets, perdemos o terceiro e quarto, e depois foi complicado no *tie-break*, mas conseguimos ganhar. O brasileiro, normalmente, não gosta de disputar o terceiro e quarto lugares. É uma espécie de síndrome que faz os times desanimarem. O time não tinha ido disputar a final, tínhamos ido disputar um campeonato. E felizmente conseguimos ganhar o bronze.

Como motivar uma equipe após uma derrota?

Depois de uma derrota há uma queda grande de autoestima e normalmente é preciso tempo e espaço para entender o que aconteceu. Só que não houve tempo suficiente para digerir. Em uma reunião de uma hora tivemos que rapidamente mudar o foco e entender a importância de ganhar o bronze.

"Não houve tempo para digerir a derrota. Em uma reunião de uma hora tivemos que rapidamente mudar o foco e entender a importância de ganhar o bronze. Nas empresas quando se têm derrotas importantes, é preciso continuar tentando fazer o melhor, convencendo as pessoas que todo o esforço que foi desprendido não está sendo em vão

E foi isso que a comissão técnica tentou fazer: melhorar a autoestima, mudar o contexto, e reafirmamos que apesar da derrota, tínhamos feito uma campanha importante. Reforçamos que esse trabalho tinha começado há algum tempo e que seria muito importante trazer para o Brasil a medalha porque era o que as pessoas esperavam da gente. Foi uma conversa rápida em termos de tempo, mas muito em cima da responsabilidade. Nas empresas quando se têm derrotas ou perdas importantes, é preciso continuar tentando fazer o melhor, convencendo as pessoas da importância de realizar o melhor trabalho e que todo o esforço que foi desprendido desde o início não está sendo em vão. Isso é fundamental em todo trabalho de grupo. É preciso perder lutando, de cabeça erguida.

O que o levou a dividir o tempo entre as quadras e como palestrante?

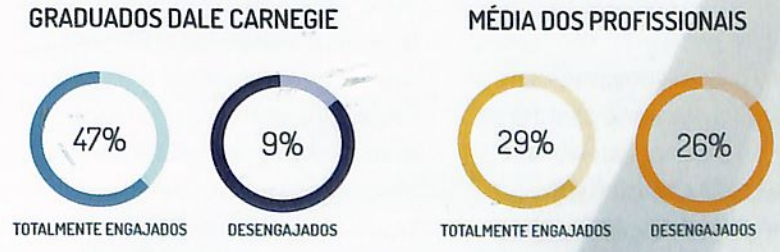
Na realidade fico muito nervoso nas palestras, porque este não é o meu palco. Meu palco é a quadra. Mas há muitas semelhanças quando se trabalha com equipes e com pessoas. É a mesma situação de empresas: há metas

GRADUADOS DALE CARNEGIE

QUAL A DIFERENÇA?

Empresas com PROFISSIONAIS ENGAJADOS, superam as concorrentes em mais de 202%

GRADUADOS DALE CARNEGIE SÃO MAIS ENGAJADOS QUE A MÉDIA DOS PROFISSIONAIS

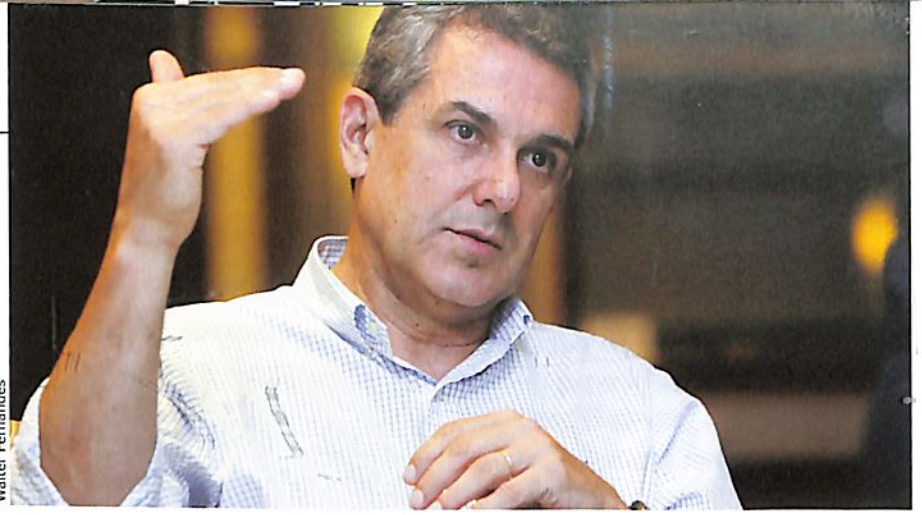


DALE CARNEGIE TRAINING®
Igniting the enthusiasm in the workplace
ACTUM TREINAMENTOS
www.dalecarnegie.com.br

DAS 500 MAIORES EMPRESAS AMERICANAS, MAIS DE 400 SÃO PARCEIRAS DA DALE CARNEGIE.
QUE TAL SUA EMPRESA TER ACESSO AOS MESMOS PROCESSOS QUE LEVARAM AS MAIORES AO TOPO?
CONVIDE-NOS A CONHECER SUA EMPRESA!

Fonte: Gallup 2014

dentro de um grupo, uma pressão muito grande e é preciso ganhar sempre. E o gestor precisa motivar o grupo o tempo inteiro, fazendo o melhor, não importa o tempo que tenha. Comecei a fazer uma ou outra palestra, e os pedidos foram aumentando. Aí me profissionalizei e fui buscar apoio profissional para transmitir mensagens mais adequadas e importantes. E sempre faço nas palestras um paralelo do que faço na quadra. Existe uma ligação grande também porque as pessoas gostam de esportes, assistem e identificam os personagens.



Walter Fernandes

“Gosto de quem tem objetivo de ganhar e queira ser o melhor do mundo. Nós ganhamos muitos campeonatos importantes, mas o que motiva? Ganhar o próximo. Levo isso como uma missão

O voleibol é uma modalidade de equipe, que precisa de entrosamento. Como gestor de um time, além do talento, quais critérios considera importante para o trabalho?

Além de talento, observo educação, comportamento, comprometimento, disciplina, perseverança e caráter comportamental, como bom humor. Há pessoas com talento, mas são mal-humoradas, indisciplinadas e trazem problemas, e muitas vezes estes problemas complicam o objetivo do grupo. Então a disciplina de grupo, o comportamento, a postura, a filosofia que é colocada como base para se ter bons resultados são extremamente importantes e precisam ser respeitados. Gosto de quem tem objetivo de ganhar e queira ser o melhor do mundo. Nós ganhamos muitos campeonatos importantes, mas o que motiva? Ganhar o próximo. Levo isso como uma missão.

A seleção precisa renovar atletas, que consequentemente passam por uma fase de adaptação. Isso vale para o mercado corporativo?

A seleção brasileira tem que estar aberta aos novos talentos, não importa a idade. Uma garota de 16, 17 anos pode fazer parte da seleção brasileira, desde que tenha atributos e que consiga lutar pelo seu espaço. As empresas também estão abertas ao mercado. Sou muito fã do mercado livre, aberto. A disputa tem que ser franca para atingir resultados importantes. Nós, na seleção, enfrentamos pressão o tempo todo. Manter o time entre os melhores do mundo é o nosso objetivo, e acredito que seja de todas as empresas.

Qual a expectativa para as Olimpíadas 2016 do Rio?

As melhores possíveis. Tive a oportunidade de assistir dois jogos da Copa do Mundo este ano. Confesso que no início estava apreensivo em relação à Copa, a respeito do que a gente conseguiria fazer, mas fiquei muito feliz com o resultado e acredito que nas Olimpíadas não será diferente. O Brasil fará os melhores Jogos Olímpicos da era moderna. Em relação à seleção brasileira de vôlei, temos condições de jogar de igual para igual com qualquer time. Obviamente que haverá dificuldades, teremos pela frente seleções competitivas e com chances de brigar pelo ouro. Mas o Brasil vai brigar pelo pódio, principalmente por contar com o apoio da torcida.

Se tivesse que escolher um momento da sua carreira, qual seria?

Citaria três momentos inesquecíveis: as três medalhas de ouro conquistadas nas Olimpíadas de Barcelona, Pequim e Londres. Foram momentos e situações diferentes, porém muito intensos e felizes. Já o pior momento da minha carreira foi o jogo contra a Rússia, nos Jogos Olímpicos de 2004 [a seleção brasileira feminina perdeu na semifinal de virada]. Essa derrota mudou minha carreira e meu pensamento sobre como ser treinador. A derrota no último Mundial para os Estados Unidos também tem importância. Ainda não consigo dormir uma noite inteira sem pensar no que deu errado. E é essa inquietação que me motiva a buscar e fazer as coisas diferentes daqui para frente.

Tem algum arrependimento na vida profissional?

Se tivesse a oportunidade de mudar algumas coisas do passado, certamente eu mudaria. Erros são cometidos por todos, eu cometi inúmeros ao longo da minha carreira, assim como acertei em outras tantas ocasiões. A gente amadurece e muda o pensamento, principalmente depois de uma derrota é normal pensar o que poderia ter feito diferente. Porém o tempo não volta, fica o aprendizado. ■

www.acim.com.br

ANS - Nº 31526-5

PLANOS DE SAÚDE

FAMILIARES E EMPRESARIAIS

Avaliado em 2013 pela ANS na pesquisa de Satisfação do Cliente como um dos melhores do Brasil.

DESTAQUE NACIONAL
Pesquisa da ANS

Com tantos diferenciais assim, fica fácil decidir pelo melhor Plano de Saúde do Paraná.
Faça PAM Saúde!

Maringá: **44 3218-1515** | Cascavel: **45 3218-1314**
Campo Mourão: **44 3017-0051** | Ubiratã: **44 3543-4186**

/pamsaude

www.**drpam**.com.br

MARINGÁ SERÁ REPRESENTADA POR 4 DEPUTADOS FEDERAIS E 3 ESTADUAIS

Quatro deputados federais e três estaduais representarão Maringá a partir de 2015. Os deputados federais eleitos foram Edmar Arruda (PSC), Enio Verri (PT), Luiz Nishimori (PR) e Ricardo Barros (PP). Juntos eles receberam 413.908 votos, sendo que deste montante, 124.048 foram votos dados por eleitores maringaenses.

Já a Assembleia Legislativa do Paraná terá entre seus 55 deputados três legisladores da cidade: Dr. Batista (PMN), Evandro Júnior (PSDB) e Maria Victória (PP), que receberam 64.595 votos dos maringaenses de um total de 172.044 votos.

O governador Beto Richa foi reeleito no primeiro turno das eleições, tendo como vice-governadora a maringaense Cida Borghetti. E o senador eleito pelo Paraná foi Alvaro Dias, também de Maringá.

NOROESTE GARANTIAS NEGOCIA REPASSE DE R$ 1 MILHÃO

A Noroeste Garantias - Sociedade de Garantia de Crédito (SGC) solicitou, em 9 de outubro, ao prefeito de Maringá, Carlos Roberto Pupin, a inclusão no orçamento de 2015 do repasse de R$ 1 milhão para o fundo de risco da entidade. O repasse é possível por meio do projeto de lei nº 9.279 aprovado pela Câmara Municipal.

Segundo o diretor executivo da Noroeste Garantias, Rafael Thibes de Oliveira, o investimento no fundo é uma estratégia interessante uma vez que gera um círculo virtuoso à administração municipal, sociedade de garantias, instituição financeira e microempresários, na medida em que fomenta o desenvolvimento local e dinamiza a economia.

"Com esses recursos, a SGC poderá garantir um volume maior de empréstimos, os bancos aumentarão a oferta de crédito com juros mais acessíveis, a prefeitura terá o retorno do investimento na forma de arrecadação de impostos e a população se beneficiará com os empregos gerados e o aquecimento da economia local", destaca.

Entusiasta do modelo de fomento e da parceria com entidades locais para o desenvolvimento de micros e pequenas empresas, Pupin solicitou à Procuradoria Geral do município uma consulta ao Tribunal de Contas sobre a legalidade do repasse.

Divulgação

UNIMED MARINGÁ INICIA ENCONTROS DA ESCOLA DE LÍDERES

A Unimed Maringá realiza a Escola de Líderes, que inaugura uma nova etapa de desenvolvimento humano na cooperativa. Entre supervisores, coordenadores e gerentes, 37 profissionais, divididos em duas turmas, participarão até o final de novembro de aulas sobre liderança, *feedback*, delegação, tomada de decisão, visão estratégica, missão, visão e valores. No início do próximo ano será realizada uma análise do perfil pessoal com o objetivo de avaliar se houve mudanças positivas.

Os encontros estão sendo ministrados por uma empresa especializada em consultoria, pelo gerente-geral da cooperativa, Evandro Gomes Garcia, e pelo gerente de pessoas e relacionamento, Marçal Siqueira.

SbM CRIA O PORTAL "AQUI TEM SOLUÇÃO"

A Software by Maringá (SbM) lança em 4 de novembro o portal "Aqui tem solução", que apresenta as soluções em tecnologias produzidas pelas empresas de Maringá e região. "Sempre tivemos um site institucional. Hoje temos um *market place* de negócios. Quem quiser um software e outras soluções na área de tecnologia da informação (TI) vai encontrar no nosso portal", comemora o presidente da entidade, Edney Mossambani.

A qualidade dos produtos e serviços desenvolvidos em Maringá e região colocam por terra o ditado "santo de casa não faz milagre". As empresas locais já conquistaram o Brasil e têm clientes até no exterior.

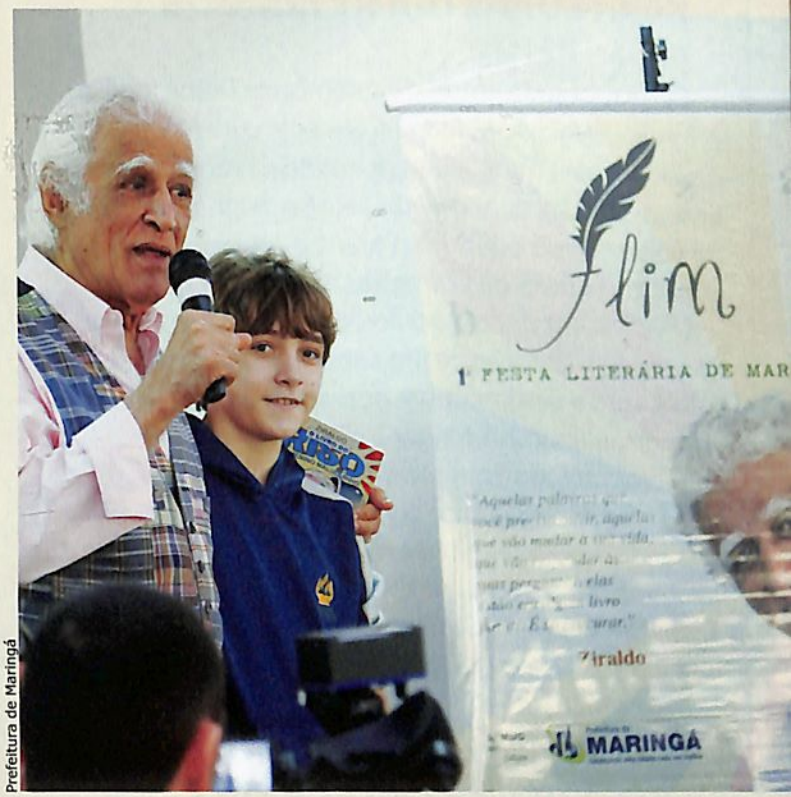
Para Mossambani, o portal contribuirá para disseminar ainda mais a importância do setor de TI da região, fazendo com que as informações cheguem com mais agilidade aos empresários de outros setores da economia. A ideia da SbM é que quando alguém pensar em software imediatamente se lembre do portal www.aquitemsolucao.com.br.

PRIMEIRA EDIÇÃO DA FESTA LITERÁRIA DE MARINGÁ TEVE 60 ESCRITORES

De 21 a 25 de outubro foi realizada a 1ª Festa Literária de Maringá (Flim), que promoveu encontros com escritores renomados como Ziraldo e Milton Hatoun, debates com pesquisadores de literatura, feira de livros com a participação de mais de 40 editoras e descontos de até 50% além da participação de 60 escritores em palestras, oficinas, bate-papo e palestras.

Dado o sucesso, o prefeito Carlos Roberto Pupin garantiu a segunda edição do evento no ano que vem. O primeiro dia da Flim teve palestra do Ziraldo para mais de mil crianças e educadores. O autor não poupou elogios à cidade. "A educação dessas crianças é maravilhosa. Esta cidade é fantástica. Se todos os municípios brasileiros fossem como ela, o Brasil seria bem melhor". O escritor *best seller* Augusto Cury também esteve na cidade para a festa literária. Outra participação foi a da psicóloga e escritora Lígia Guerra.

A Flim teve ainda mostra de filmes e oficinas de poesias, trovas, minicontos e ilustração, além de espetáculos musicais e de teatro. Escritores maringaenses tiveram a oportunidade de lançar suas obras, como Antônio Roberto de Paula, que lançou "Gelo e Brasa" e "Francisco Feio Ribeiro – A jornada de um obstinado", Roberth Fabris, que lançou "Lamifani – aventuras no Cangaço" e Cibele Santos, autora de "A Mulher de 30".



Prefeitura de Maringá

O evento foi uma realização da prefeitura e homenageou os escritores Lygia Fagundes Telles e Ziraldo. O patrono foi Antônio Augusto de Assis (A.A. de Assis), autor do primeiro livro impresso em Maringá, Robson.

CRMALL E DM CONSULTORIA ANUNCIAM FUSÃO

A maringaense CRMALL e a carioca DM Consultoria, principais fornecedoras de solução CRM para shoppings, anunciaram em 28 de outubro a fusão de suas operações voltadas ao segmento. A união da base de clientes das empresas, que lideram este mercado no Brasil, proporciona um market share de 60% para a nova empresa, com clientes em todo o território nacional. A estimativa de faturamento da nova empresa nos próximos 12 meses é de R$ 10 milhões e um portfólio com 400 shoppings até 2016.

De acordo com Antonio Carlos Braga Júnior, fundador da CRMALL, as empresas decidiram unir-se para a criação de uma nova empresa forte. "Éramos concorrentes em apenas uma faixa de produtos. Todos os outros se completavam", explica. Juntas, as empresas poderão reforçar a oferta de produtos e serviços, com foco na qualidade, inovação e atendimento. "Outro fato importante é que vamos entrar no mercado do Rio de Janeiro, onde a CRMALL não tinha cliente", diz. As empresas manterão de forma independente, no entanto, as demais operações, no caso da CRMALL para o varejo, com redes de lojas e supermercados; e da DM Consultoria nas áreas de call centers, empresas de benefícios e bancos.

A nova empresa deverá entrar em operação até dezembro, e serão mantidas as sedes originais da CRMALL em Maringá, e da DM Consultoria, no Rio de Janeiro, além dos escritórios regionais em São Paulo, Brasília, Recife, Porto Alegre e Curitiba.

MARINGÁ TEM ESCOLA PARA CORRETOR DE IMÓVEIS

Foi inaugurada em 24 de setembro a Treine Ingá, a primeira escola de Maringá a oferecer curso técnico em transações imobiliárias por meio da modalidade de ensino a distância, aprovado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná e credenciado pelo Conselho Federal de Corretores Imobiliários (Cofeci).

Dividido em cinco módulos, o curso de corretor de imóveis tem duração de um ano. Ao final, o participante estará apto a desempenhar operações imobiliárias, além de analisar, interpretar e orientar os clientes sobre investimentos, documentos, registro e transferências de imóveis junto aos órgãos competentes.

Fora as aulas, o aluno tem acesso a apostilas elaboradas pela professora e sócia da escola, Claudete Cristina Iwata. "O conteúdo é exclusivo e voltado especialmente para corretores, o que torna as aulas mais interessantes", destaca a professora.

AAZ Flash

Embora as aulas já tenham começado, os interessados ainda podem inscrever no curso, tanto por meio do www.treineinga.com.br ou na sede da Treine Ingá, que fica na avenida Brasil, 382.

Ao se matricularem, os alunos serão contemplados com um curso de fotografia imobiliária – gratuito e presencial - com o jornalista e fotógrafo Daniel Costa. Ele irá apresentar conceitos básicos de fotografia, o que fotografar no imóvel, técnicas de iluminação e posicionamento, a importância da imagem em novos negócios e dicas para melhorar o desempenho no mercado.

Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 3029-5445 e 9915-5445; na foto a inauguração da escola.

FRANQUIA DE LAVANDERIA É ABERTA EM MARINGÁ

Sob a gestão de Fernanda Mendonça Cruz Hirai e Douglas Hirai, uma franquia da Lavasecco foi aberta em Maringá no mês passado. Trata-se de uma lavanderia que conta com 22 lojas no Brasil. Utilizando tecnologia italiana, a empresa oferece também serviço de *delivery* gratuito e oficina de costura.

"Nosso objetivo é conquistar e fidelizar o cliente prestando serviços de qualidade para um público exigente de Maringá", diz Hirai, destacando o atendimento personalizado e o processo de limpeza minucioso em vestuário, cama, mesa, banho, incluindo roupas de couro, malas de viagem, cortinas e tapetes.

A loja fica na avenida Tiradentes, 87, na Zona 1. Os telefones são (44) 3305-8555 e 3305-8055.

Adriano Silva

UNICESUMAR OFERECE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Estão abertas na Unicesumar as inscrições para os cursos de pós-graduação 2015. Para o próximo ano, a instituição conta com dez novas opções de cursos, que atendem à necessidade de mão-de-obra especializada em diversos campos, como engenharias, meio ambiente, finanças, controladoria, empreendedorismo e inovação. No total são 50 cursos. Outra novidade é que os cursos da Unicesumar são oferecidos em módulos, o que significa que os alunos podem se matricular em qualquer época do ano. Mais informações e inscrições em www.unicesumar.edu.br/posgraduacao, pelo telefone (44) 3027-6360 ou pelo email debora.calsini@unicesumar.edu.br.

A Unicesumar também está com as inscrições abertas para quatro cursos de mestrado, sendo que há oferta do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) nos de Direito e Promoção da Saúde. Assim que o Ministério da Educação (MEC) liberar o sistema, os estudantes aprovados no processo de seleção poderão fazer a solicitação do financiamento. As inscrições para os quatro cursos (Direito, Promoção da Saúde, Gestão do Conhecimento e Tecnologias Limpas - Sustentabilidade na Agropecuária e na cidade) vão até 6 de dezembro e devem ser feitas pelo www.unicesumar.edu.br/mestrado

Tranquilidade

é olhar para o futuro e ter a certeza que meu filho vai estar preparado para ele.

A estrutura que seus filhos precisam para construir um futuro sólido e de sucesso, você encontra aqui.

MATRÍCULAS ABERTAS

Colégio OBJETIVO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

O universo do conhecimento começa aqui

Informações: (44) 3027-6360

Os sete pecados capitais nossos e dos outros

Por mais inconfessáveis que sejam, gula, avareza, luxúria, ira, inveja, preguiça e vaidade estão ali, todos os dias no ambiente de trabalho; bem administrados, os pecados não são tão destrutivos

Giovana Campanha e Rosângela Gris

Todo homem é pecador. É o que diz a própria Bíblia em vários trechos, como Romanos 3, versículo 3. Mas se o homicídio, falso testemunho, entre outros dos dez mandamentos, não são cometidos por boa parte dos mortais, com certeza todo homem comete os sete pecados capitais - ou quase todos eles, numa versão mais otimista. Afinal, nós em algum momento – ou por que não em vários? – cometemos gula, avareza, luxúria, ira, inveja, vaidade e preguiça.

Ainda bem que são apenas sete pecados. Isso porque eles já foram 13, e é bem provável que a lista dos pecados que cometemos seria maior. Foi graças ao papa Gregório Magno, no século VI, que os pecados foram reduzidos e formalizados, tomando como base as Epístolas de São Paulo – a lista só se tornou oficial na Igreja Católica sete séculos depois com a Suma Teológica publicada por São Tomás de Aquino. E ao contrário do que se possa pensar, eles não constam na Bíblia. A única menção é feita em Provérbio 6.

No século 13 a Igreja Católica reconheceu esses pecados como infrações do caráter do homem e até elaborou uma lista de sete virtudes (humildade, generosidade, caridade, mansidão, castidade, temperança e diligência) em contraposição aos pecados.

Lapidando instintos

Para a psicóloga Ana Maria T. Benevides-Pereira, professora da PUCPR, os sete pecados são representantes de instintos naturais e devem ser lapidados ao longo da vida. Como a sociedade atual preconiza valores mais individualistas, há mais permissividade com os pecados, que passaram a ser vistos até com naturalidade. Tome como exemplo a soberba, caracterizada pelo sentimento de superioridade e que leva à arrogância. É frequente os pais instruírem os filhos para "não levarem desaforo para casa". Os filhos devem se sobressair e ser os melhores.

A soberba, ou vaidade, é melhor conceituada do que a avareza, afinal, numa sociedade capitalista como a atual, quem tem mais é mais valorizado. Talvez isso possa explicar o fato das pessoas estarem mais acumuladoras. "E a tendência é este número aumentar" acredita a especialista, seja pelo fato das pessoas não conseguirem se desfazer de objetos úteis ou não, ou indo às compras sem mesmo usar parte do

Walter Fernandes

Para a psicóloga Ana Maria T. Benevides-Pereira, com a sociedade sendo mais individualista, há mais permissividade com os pecados capitais, que passaram a ser vistos até com naturalidade

www.acim.com.br

que adquirem. A vaidade passou a ser valorizada e, quando não, cultuada – os selfies são uma comprovação do quanto estamos vaidosos.

A gula é até mesmo incentivada, indicando positivamente uma pessoa que quer ascender na vida e que para isso não mede esforços para conseguir o que pretende, nem que seja utilizando meios escusos.

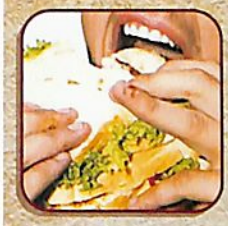
A luxúria se traduz pela busca desenfreada pelo prazer, material ou corporal. Ana Maria diz que a ira se tornou mais natural e que a sociedade passou a tratar como comum e a aceitar a escalada da violência. "Todos dizem que a violência é normal, em especial nas grandes cidades, mas não é", frisa. A naturalização da violência é aceitar o retorno ao estado de barbárie.

Já a inveja pode até ser vista com mais complacência, numa versão mais idealista como a admiração e inspiração pelo outro. "Mas ela é extremamente destrutiva. Ao não se ver com as mesmas habilidades e competências, há quem procure devastar o outro para rebaixá-lo", diz Ana Maria.

E o que dizer da preguiça? Normalmente a culpa é do outro, porque foi ele quem atrasou determinado trabalho. A preguiça até se institucionalizou no país, com a explicação simplista de que "é típico do brasileiro deixar para a última hora". Como se a procrastinação fosse esperada e ainda se acrescenta com orgulho "ao final dá-se um jeitinho".

Com o egocentrismo ganhando mais destaque, os valores sociais perdem força. Para a especialista, possivelmente a solução é repensar os atuais valores, respeitando mais os outros e a vida comunitária, o que significaria abrir mão de uma visão individualizada e egocêntrica. Difícil, não?

Os 7 pecados capitais de cada dia



1 GULA

Comer em excesso com frequência traz danos à saúde, mas quando acontece de vez em quando, a gula é normal e saudável; a reeducação da alimentação é mais indicada do que as dietas, e em vez de cortar de vez os alimentos calóricos e industrializados, é melhor comer com menos frequência

2 LUXÚRIA

O apego aos prazeres carnais pode se manifestar por meio do assédio sexual e da pornografia; a empresa deve tomar cuidado para não ser "solidária" a estes pecados

3 IRA

Aparece sempre nas empresas, seja por meio do **assédio moral** ou pelo chefe ou colega de trabalho que "despeja" raiva ou gritos; para caracterizar o assédio deve haver continuidade e motivação

4 VAIDADE

Estar bem apresentado pode até ajudar a alavancar a carreira, mas perder o foco do trabalho para **"desfilar" a roupa nova** e se vestir bem apenas para superar o colega são "pecados", e dos graves; talento, competência e dedicação são insubstituíveis e, claro, mais importantes do que a imagem pessoal

5 AVAREZA

Manter um controle rigoroso da contabilidade e coibir o desperdício são benéficos, o problema é quando **a avareza compromete investimentos** em inovação, equipe, ambiente de trabalho e estrutura do estabelecimento

6 INVEJA

Quem nunca sentiu inveja do colega ter recebido um elogio do chefe ou cumprido as metas de vendas? A inveja pode ser produtiva – ainda que isso seja difícil – quando o profissional buscar resultados iguais ou melhores que o colega sem recorrer à falta de ética ou causar mal ao colega

7 PREGUIÇA

Manter a garra e a vontade de aprender dos primeiros dias na nova empresa é difícil com a rotina; e a empresa que não inova nas relações de trabalho corre o sério risco de **incentivar e manter a preguiça entre os colaboradores**; já a procrastinação pode ser tolerada, desde que não seja crônica nem acarrete o não cumprimento de prazos e metas

Fontes: Advogado Marcelo Adriano Campaner, consultor Marcelo Silva, contador Reginaldo Augusto da Silva, jornalista Dayse Hess, juiz Marcus Aurélio Lopes, nutricionista Viviane Amaral e psicóloga Ana Maria T. Benevides Pereira

www.acim.com.br

O exagero à mesa

Um terço da população mundial está acima do peso, o que significa um contingente de 2,1 bilhões. É isso mesmo: 2,1 bilhões, segundo o "Estudo do Impacto Global de Doenças", feito em 188 países e divulgado, em maio, por pesquisadores norte-americanos da Universidade de Washington. O Brasil está entre as dez nações mais gordas: 52% dos homens adultos estão acima do peso ou obesos e 58% das mulheres.

Com as doenças cardiovasculares sendo a maior causa de morte no mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu como meta interromper o aumento da obesidade em 2025, mas segundo especialistas, é uma meta bastante ambiciosa, ainda mais se não forem tomadas medidas efetivas e abrangentes.

Walter Fernandes

Luzia Aparecida Gomes Ferreira, da Gomes Assessoria Contábil: na empresa os funcionários só pagam 25% da mensalidade da academia e estão tendo a oportunidade de reeducar a alimentação

Nutricionista vai à empresa

Na Gomes Assessoria Contábil os funcionários encontram um incentivo para mudar os hábitos alimentares. É que a empresa, que já tinha convênio com uma academia e garante que os funcionários façam exercícios físicos regulares pagando apenas um quarto da mensalidade, contratou uma nutricionista. O trabalho começou em outubro e está focado na reeducação alimentar.

A ideia veio da sócia, Luzia Aparecida Gomes Ferreira, depois de ver que parte dos colaboradores estava acima do peso, com problemas de pressão alta e diabetes. Nos encontros semanais os funcionários, que foram divididos em duas equipes, recebem dicas para se alimentar de forma saudável, descobrem quais são os alimentos funcionais, entre outras dicas valiosas. A nutricionista Carla Rossini está medindo o quadril, a cintura e o peso de todos.

Um dos erros mais comuns, segundo ela, é comer nos horários errados e não prestar atenção no que se está comendo, ainda mais em períodos de sobrecarga de trabalho e de ansiedade. A também nutricionista Viviane Amaral, que é mestre em Ciências da Saúde, diz que a gula é normal e saudável. O problema é quando ela acontece mais de três vezes na semana, o que pode tornar um transtorno alimentar.

Para evitar o exagero à mesa, as sugestões de Viviane são comer a cada três horas e manter uma rotina de alimentação. "Com menos fome há menos risco de comer compulsivamente", ressalta. Viviane não é favorável às dietas, porque elas são passageiras. O ideal é reeducar a alimentação e se necessário, diminuir a quantidade de calorias ingeridas. Também não é preciso retirar de vez os alimentos mais calóricos e industrializados, que nos cardápios elaborados pela nutricionista, podem ser consumidos duas vezes por semana.

E quando dá vontade de comer doce? Alimentos como maçã, amêndoa e banana são cientificamente antiansiedade. E se mesmo assim a vontade de comer chocolate não passar, é melhor optar por versões com 70% de cacau.

www.acim.com.br

Sem excessos, **vaidade abre as portas no mercado**

Ateliê Art Luz Fotografia

Para a jornalista Dayse Hess, estar bem vestido no trabalho é bem importante, mas não pode gerar perda de foco, nem transmitir uma imagem de prepotência

"Vaidade: definitivamente, o meu pecado favorito", admite o diabólico John Milton, personagem de Al Pacino, na última cena do filme "O Advogado do Diabo". Embora confissões entre "pecadores" sejam raras, certamente muitos têm a vaidade como um pecado frequente. Não à toa os segmentos de cosméticos e moda parecem "blindados", mesmo em um cenário econômico de incertezas e inflação perto do teto da meta. A expectativa de crescimento para a indústria cosmética este ano é de 11,8%, o que significa que as empresas devem faturar R$ 42,6 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Diante das boas perspectivas, a representatividade do setor no PIB deve passar de 1,8% para 2% até 2016.

A trajetória é semelhante a do chamado mercado da moda. Nos últimos dez anos o faturamento do setor quadruplicou, e chegou a R$ 140 bilhões em 2013, segundo a consultoria Euromonitor.

A razão para os gastos é uma junção de autoindulgência, bem-estar e, claro, vaidade – sem dúvida o mais charmoso, e talvez inofensivo, dos sete pecados capitais. Tomados pelo desejo de atrair a admiração, os vaidosos costumam apostar em roupas e acessórios para melhorar a aparência e atrair olhares.

Para a jornalista especializada em Design de Moda Dayse Hess, usar a imagem a favor não é pecado, especialmente no mercado corporativo. "Muitos profissionais pecam em julgar moda e estilo assuntos fúteis. Mas por que não usar essas ferramentas a nosso favor?", opina.

Tida como o pior dos pecados pela Igreja no passado, a vaidade hoje é tão bem vista que é considerada característica dos vencedores. Estar bem vestido, com unhas feitas e cabelo arrumado, causa uma boa impressão no ambiente de trabalho. Numa entrevista de emprego, se os perfis de candidatos e seus currículos forem quase idênticos, o desempate pode ser pela aparência.

Não ao exibicionismo

Porém, se a vaidade não é condenável, os exageros são. A jornalista alerta que o ambiente profissional não é lugar para mostrar o corpo malhado. "Todo profissional pode se sobressair por estar bem vestido, mas nunca encarar o dia-a-dia na empresa como um desfile. É preciso adequar roupas e acessórios ao cargo e à empresa que está representando. Peças e acessórios que lembrem 'baladas', praia ou academia são inaceitáveis", ensina.

Para não "pecar", Dayse recomenda um guarda-roupa com peças elegantes e funcionais, com cores e modelagem atualizadas, e descarta ostentação. Gastar fortunas em peças de grifes está fora de cogitação. "A vaidade atrapalha quando tira o foco do trabalho. Não dormir preocupado com a fatura do cartão, por exemplo, pode comprometer o rendimento", alerta.

Outro erro – e esse sim pecado grave – é deixar a vaidade extrapolar para a soberba na busca pelos holofotes. "Elegância e educação não andam separadas. Cordialidade entre colegas de trabalho é obrigação. Vestir-se como alguém bem-sucedido é mostrar qualidades como criatividade, credibilidade e comprometimento. Por que transmitir uma imagem negativa sendo prepotente?", questiona.

Embora imagem e comportamento façam diferença, Dayse ressalta que talento, competência e dedicação são insubstituíveis.

www.acim.com.br

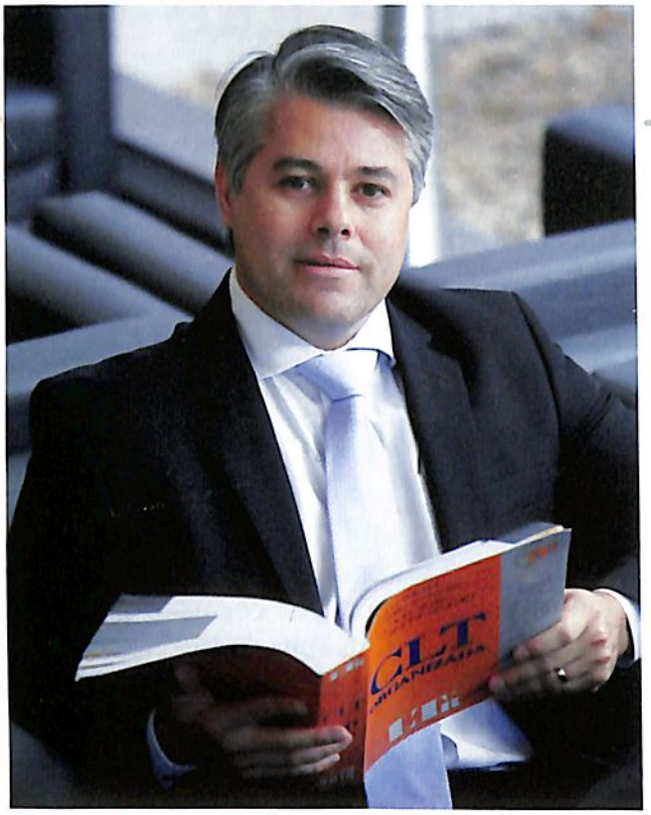
Luxúria, a submissão aos prazeres carnais

Disse João Ubaldo Ribeiro, no livro A casa dos budas ditosos: "faço tudo que me dá na cabeça, não quero saber de limitações. Eu não pequei contra a luxúria. Quem peca é aquele que não faz o que foi criado para fazer". Ao contrário do que afirmou o escritor e jornalista carioca, luxúria é sim um pecado. Com origem no latim, a palavra significa no sentido original deixar-se dominar pelas paixões. Ou seja, é se apegar aos prazeres carnais.

E como a luxúria pode se manifestar no mercado corporativo? Uma das formas é pelo assédio sexual. O advogado especialista em Direito do Trabalho Marcelo Adriano Campaner explica que o assédio sexual é caracterizado por uma conduta reiterada com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual. É quando um profissional utiliza a posição hierárquica para obter vantagem sexual, por meio de promessas de vantagens ou de ameaças. Mas é bom deixar claro que até na Justiça há uma diferença entre o assédio sexual e a paquera, o galanteio, que é o interesse pelo outro com boa intenção.

O assediador pode ser o homem ou a mulher e, inclusive, pode envolver pessoas do mesmo sexo. Em uma reclamação trabalhista, a existência do assédio sexual será apreciada pela Justiça do Trabalho, que se pautará nas provas testemunhal e documental. A parte assediada pode apresentar e-mails, correspondências, bilhetes, mensagens em redes sociais e por celular e conversas por telefone gravadas. No entanto, como as provas normalmente são difíceis de serem obtidas, muitas pessoas que sofrem assédio sexual não procuram os direitos na Justiça.

Campaner ressalta, também, que as empresas respondem pelos atos praticados pelo assediador. Assim, para que não sejam penalizadas pelo mau comportamento dos funcionários e respondam a uma demanda trabalhista, é importante que adotem medidas como a elaboração de um manual de relacionamento corporativo ou código de ética, com o devido registro de entrega para os funcionários; e palestras voltadas para a conscientização sobre o que é assédio sexual.



O advogado Marcelo Adriano Campaner explica que no assédio sexual o profissional utiliza sua posição para obter vantagem sexual

Pornografia

A pornografia é outra forma da luxúria se expressar. E aqui vale a mesma sugestão dada às empresas quanto ao assédio sexual: que elaborem um manual interno ou código de ética informando que os computadores e o uso de internet ou intranet são exclusivamente profissionais e restritos; também é preciso informar que a empresa faz varreduras para verificar e-mails, sites e conteúdos acessados pelos colaboradores.

Campaner, inclusive, defende que o "ideal é a empresa bloquear, por meio de programas específicos, o acesso a determinados sites e conteúdos da internet, visando não somente aumentar a produtividade, mas evitar envolver a empresa em investigações policiais, no caso de acesso ou transmissão de conteúdos pornográficos envolvendo crianças ou adolescentes".

O acesso a conteúdo pornográfico pode gerar até demissão por justa causa, conforme decisão dos Tribunais Regionais do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho. No entanto, algumas empresas acabam adotando outras penalidades, como advertência e suspensão.

E para os colaboradores a sugestão de Campaner é ter bom senso: mesmo que não haja restrição do uso da internet, é importante acessar conteúdos que digam respeito ao trabalho, o que significa também não acessar redes sociais, a não ser que a função do trabalhador esteja ligada a elas.

www.acim.com.br

Avareza não pode comprometer investimentos

Tio Patinhas, o personagem de Patópolis que foi criado por Carl Barks e licenciado para a Disney, é rico, na verdade muito rico. Só que depois de trabalhar muito para construir sua fortuna, ele se tornou um avarento e temperamental. Se na ficção o pato é um exemplo de avareza, na vida real não é fácil encontrar quem admita ser "pão duro" em excesso.

Mas esse pecado capital pode ter seu lado positivo, desde que bem administrado pelo empresário, e não seja tão em excesso a ponto de deixar a empresa estagnada, sem os investimentos necessários para expandir e se atualizar.

A avareza pode significar um controle financeiro e planejamento rigorosos, além de minimizar desperdício de material, de mão de obra e de recursos financeiros. Para o contador Reginaldo Augusto da Silva, da Ascomar Contabilidade, a avareza tem seu lado positivo. "Utilizar um equipamento de forma adequada, com controle de qualidade, fará com que esse bem seja utilizado por um tempo maior. Ter dinheiro para fazer compras de matéria-prima à vista com desconto pode tornar a margem de lucro maior ou gerar redução do preço de venda, tornando a empresa mais competitiva", cita ele sobre outros aspectos positivos de ser "pão duro".

Só que acumular riquezas a qualquer custo, ressalta Silva, pode significar deixar de fazer os necessários investimentos em um bom ambiente de trabalho, não contribuindo para ter uma equipe engajada. Também pode significar centralizar várias funções em um único colaborador para não ter que contratar outro. "Colaborador multifuncional nem sempre é bom. Ele pode ser heroico, mas é desgastante e pode não acompanhar a evolução e atualização de todos os setores. Delegar responsabilidades demais a um funcionário é suicídio", pondera.

Walter Fernandes

Avareza tem suas vantagens, segundo o contador Reginaldo Augusto da Silva: "ter dinheiro para comprar matéria-prima à vista com desconto pode tornar a margem de lucro maior", cita

Investimento na comunidade

Silva destaca outro aspecto negativo da avareza: a falta de generosidade com a comunidade. "Saber entender as necessidades dos colaboradores e investir em ações comunitárias melhoram o ambiente de trabalho e a visão que a sociedade tem da empresa. Investir é uma obrigação do empresário e ajudar a comunidade local faz bem", diz.

Ser avarento não deve comprometer o trabalho. "Cortar gastos com demissões, não renovando o imobilizado, é burrice. Novos funcionários demoram para se adequar à empresa ou à função e isso poderá deixar a produção paralisada", destaca.

Quer ser avarento? Tudo bem, desde que isso não signifique comprometer os investimentos para a empresa continuar prosperando. Cliente não gosta de fachada velha, loja sem manutenção e equipe desmotivada por falta de investimento em recursos humanos.

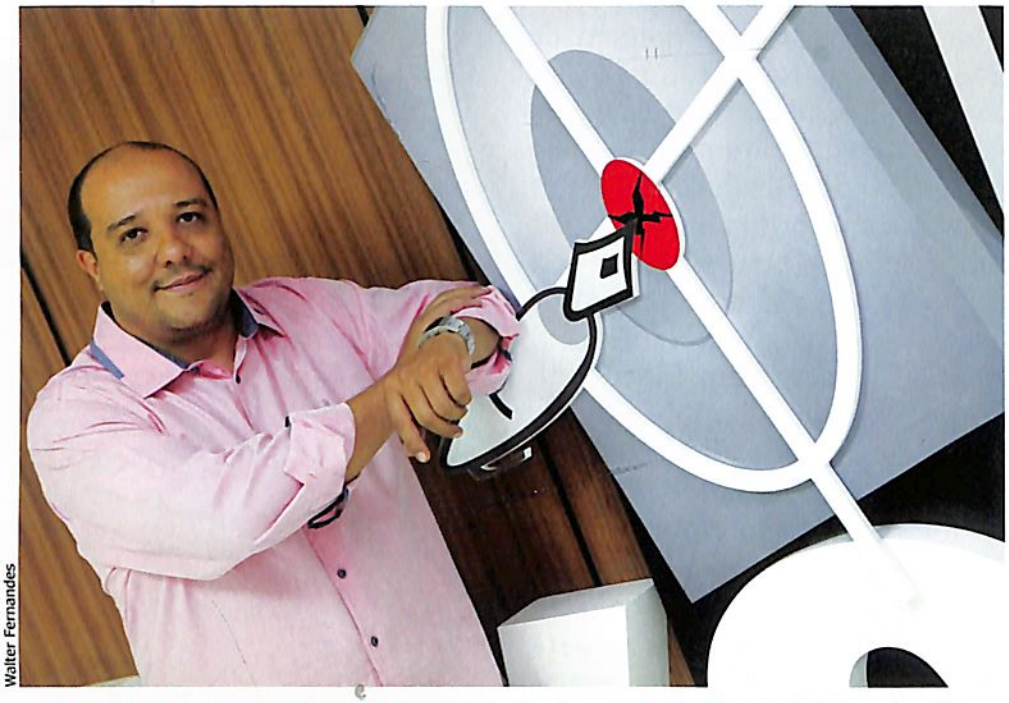
www.acim.com.br

Inveja, inconfessável, mas sempre presente

Na infância a criança ao lado parece atrair todas as atenções. Na adolescência há o garoto, ou a garota, por quem metade da escola é apaixonada. Na vida adulta, quando a racionalidade deveria ajudar, o drama continua e se expande. É o colega que é promovido todo ano, a amiga que arruma um namorado por mês, a grama do vizinho que cresce mais bonita. Sempre há um motivo ou alguém para causar inveja.

O mais renegado dos sete pecados capitais é uma emoção inerente à condição humana, por mais difícil que seja confessá-lo. Em algum momento, todo mundo já sentiu vontade de ser como outro. "A inveja é inconfessável, mas ninguém se livra dela", sentenciou o escritor e jornalista Zuenir Ventura, que se debruçou sobre o tema por quase dois anos para escrever o livro "Inveja, o mal secreto", o primeiro da Coleção Plenos Pecados.

O mercado corporativo é território fértil para a inveja. Não raro o desejo de ser ou ter o que o outro tem se manifesta no ambiente de trabalho. Basta um colega receber um elogio do chefe, se destacar na execução de uma tarefa, cumprir as metas de vendas, ganhar um prêmio ou ser promovido para o "mal secreto" florescer.



Walter Fernandes

A inveja pode ser transformada em motivação, mas se não for bem administrada pelos gestores, diz o consultor Marcelo Silva, pode criar discórdia e gerar dispensa

Por que não eu?

"O motivo é quase sempre a disputa de espaço, e podemos entender esse espaço como cargos, poder, ser notado. Porém há situações ainda mais frequentes que são motivos de inveja. Por exemplo, quando alguém do trabalho compra um carro ou aparece com roupa nova, o sentimento é de 'por que não eu?'", diz o advogado e consultor Marcelo Silva, da Alvo Consultoria e Treinamentos Empresariais.

De acordo com Silva, no ambiente de trabalho a inveja se manifesta de várias maneiras e pode ser classificada como produtiva ou destrutiva, dependendo de como o profissional se posiciona diante do sentimento. Ele explica que, por um lado, é bom que haja competitividade entre os colaboradores.

"Há situações em que a inveja faz o indivíduo buscar resultados tão bons ou melhores que o colega, isso é altamente positivo para a produtividade e o crescimento da empresa e do próprio profissional. Para transformar inveja em motivação é preciso criar estímulos de superação. Empresas que conseguem despertar essa vontade nos colaboradores saem na frente", destaca.

No entanto, a inveja "produtiva" ainda é raridade. Quem perde tempo cuidando da vida alheia e desejando aquilo que o outro tem, deixa passar ótimas oportunidades de crescimento. Na maioria das vezes o sentimento é destrutivo e pode arruinar desde carreiras até grandes projetos profissionais. Silva destaca que, infelizmente, a reação mais comum ainda é de confronto, desânimo, descrédito e até mesmo de vingança ou boicote.

Na opinião do consultor, os gestores podem e devem impedir que a disputa profissional seja nociva. "Muitos líderes acreditam na máxima 'conforme a carroça anda as abóboras se ajeitam'. Na prática não é bem assim. Os sentimentos negativos causados pela inveja podem se acumular, criar discórdia e tornarem-se irreversíveis, culminando na dispensa de um ou mais empregados", conclui.

www.acim.com.br

Preguiça: pecado no caminho do sucesso

Caminhar até a faixa de segurança ou atravessar a rua em qualquer lugar? Enviar emails hoje ou deixar para amanhã? São inúmeras as situações em que a preguiça se manifesta. E são diversas as consequências de uma vida em marcha lenta. Mal visto tanto pela Igreja Católica quanto pelo chefe, o preguiçoso se omite de fazer o bem ao próximo e a si mesmo. No trabalho, passa os dias e as horas à espera que os outros assumam suas responsabilidades e tarefas.

"O preguiçoso aceita menos, produz menos, lidera menos, vende menos o nome do negócio. Só há uma coisa que gente preguiçosa faz mais: reclamar, e isso porque precisa de uma justificativa para a preguiça", diz o advogado e consultor Marcelo Silva, da Alvo Consultoria e Treinamentos Empresariais.

Para o consultor, a falta de interesse ou energia para trabalhar pode estar associada à rotina e à falta de inovação por parte das próprias empresas. Ele diz que a perda do entusiasmo e da disposição dos primeiros dias de trabalho é muito comum, embora inapropriada para a produtividade da empresa e para a carreira profissional. "Empresas que possuem padrões repetitivos de gestão tendem a despertar preguiça nos empregados. Uma empresa que não inova na relação com os funcionários não desperta desejo para o trabalho. A rotina faz com que o ser humano se acostume a menor qualidade, ora por comodismo, ora por preguiça mesmo", diz Silva.

Tal postura é facilmente disseminada no ambiente de trabalho, e por isso precisa ser coibida. O consultor recomenda aos gestores exemplificarem em treinamentos e reuniões, sem citar nomes para evitar exposição e constrangimento, comportamentos preguiçosos numa tentativa de espertar no profissional o desejo da mudança.

Divulgação

Para o especialista em administração de tempo Christian Barbosa, é normal adiar uma tarefa de vez em quando, "o problema é o adiamento constante que torna as pessoas infelizes e improdutivas"

Já a procrastinação – também desaprovada pelos gestores, mas não pecado aos olhos da igreja - é diferente de preguiça. Enquanto a preguiça é evitar trabalho, a outra é ter muitas tarefas para fazer e deixá-las para a última hora. A procrastinação está relacionada a uma discrepância entre a intenção de trabalhar e a ação real de trabalho.

O especialista em administração de tempo e produtividade Christian Barbosa não vê pecado em adiar uma atividade vez ou outra. O problema, segundo ele, é quando esse comportamento se torna crônico. Há pessoas que adiam viver com qualidade, cuidados com a saúde, relacionamento, sonhos e ideias.

Procrastinação

"A procrastinação acontece na vida de todos, sem exceção. Algumas vezes nem percebemos que estamos adiando algo como quando apertamos o botão soneca do despertador ou comemos 'porcarias' para adiar a ida ao mercado. Todo mundo procrastina, pois não somos robôs programados para fazer tudo na hora certa. O problema é o adiamento constante que torna as pessoas infelizes e improdutivas", analisa Barbosa.

Esse tipo de comportamento desencadeia autoestima baixa e insegurança, e pode levar à depressão de acordo com estudos na área da saúde. O ideal, segundo Barbosa, é equilibrar a vida pessoal e profissional, sem exageros.

www.acim.com.br

Ira entre trabalhadores dá voz ao assédio moral

Uma discussão em um voo da companhia aérea JetBlue, de Pittsburg para Nova York, fez o comissário de bordo Steven Slater virar assunto no noticiário dos Estados Unidos. O caso foi em agosto de 2010.

Slater foi atingido por uma mala quando apartava a briga de duas passageiras. O comissário pediu a dona da bagagem que se desculpasse, mas recebeu "não" como resposta. Quando o avião ainda taxiava no aeroporto de Nova York, a mesma passageira pegou a bagagem e recusou o pedido de Slater para que se sentasse.

O comissário pegou o alto-falante e dedicou uma enxurrada de palavrões à mulher. Depois acionou o escorregador inflável da porta de emergência e desceu com cervejas debaixo do braço. O espetáculo rendeu horas na prisão e um prejuízo de US$ 2,5 mil com a fiança, além da perda do emprego.

O pecado da ira aparece frequentemente no mercado corporativo. Hostilidade, brigas, insultos e até xingamentos, infelizmente, não são raros no ambiente de trabalho.

E os casos de fúria e descontrole não raro vão parar nos tribunais, principalmente no Brasil. O juiz Marcus Aurélio Lopes, da 5ª Vara do Trabalho de Maringá, diz que o número de processos por assédio moral aumentou muito nos últimos anos e vê uma hipertrofia do conceito.

Na teoria, assédio moral é uma conduta abusiva, seja da parte do superior hierárquico ou de outros, de natureza psicológica. Ocorre de forma repetitiva e prolongada, e expõe o trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras, de desestabilização psicológica. Já a bronca consiste em um ato isolado e que, muitas vezes, não tem o intuito de ofender a dignidade psíquica.

"O assédio moral tem fundamento em um caso na Europa. O empregador odiava determinado empregado e praticava atos sistemáticos para que ele se desestabilizasse emocionalmente, porém sem intuito de demiti-lo. Por circunstâncias do regime de trabalho europeu, o empregado não pediu demissão e ingressou uma ação judicial alegando tortura psicológica e indiferença", explica.

Walter Fernandes

"Qualquer ato de maior intensidade entre empregado e empregador corre o risco de virar assédio moral", diz o juiz Marcus Aurélio Lopes

Xingamento x assédio

"Quando a doutrina foi transposta para o Brasil, perderam-se dois elementos essenciais: continuidade e motivação. Aqui se julga o fato isolado. Hoje qualquer ato de maior intensidade entre empregado e empregador corre o risco de virar assédio moral. O xingamento tornou-se uma senha para o assédio", acrescenta.

O juiz ressalta que o trabalhador deve tomar cuidado para não confundir uma exigência ou perfil do gestor com perseguição pessoal. A cobrança para atingir metas é inerente ao empregador. "Até que ponto o jeito ríspido de falar ou um xingamento ofende a condição humana do trabalhador? Será que não se trata apenas de uma deselegância, falta de educação ou urbanidade? Ou realmente é uma palavra dita com a finalidade de ofender, ferir ou humilhar? Infelizmente, na crônica diária dos tribunais há uma pressa em provar o assédio e não é feita uma investigação. Quando contextualizado percebe-se que às vezes trata-se de um momento de descontrole, raiva ou irritação", avalia. E são tomados por esses sentimentos hostis que trabalhadores levam os casos aos tribunais. "Não é por justiça, é por rancor ou vingança".

O juiz esclarece que há casos de violência psicológica, constrangimento e humilhação. "Há casos que não classifico como assédio moral, mas como discriminação por raça, sexo, cor, orientação sexual ou política. Essas condutas precisam ser denunciadas, coibidas e punidas", defende. ■

www.acim.com.br

CONDOMÍNIO

Oásis do Rio Paraná

Este paraíso espera por você!

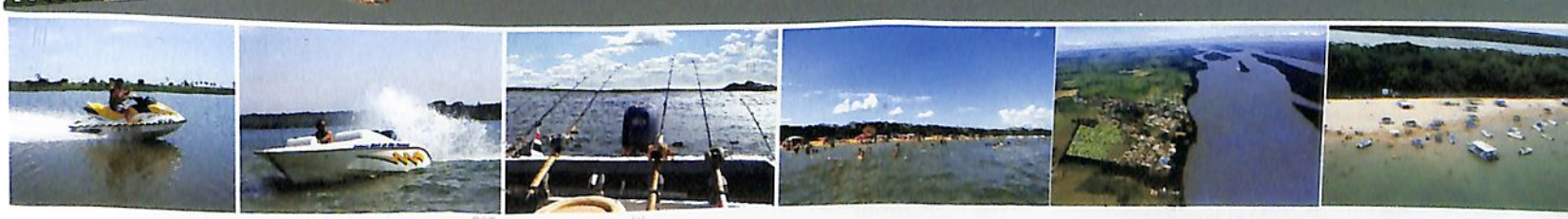
Esporte, lazer, descanso, bem-estar, contato com a natureza e momentos inesquecíveis com amigos e familiares!

Tudo isso em um só lugar!

Porto Rico Paraná

Matrícula 27.732 / Cartório de Registro de Imóveis d... Área: ... Lote 289 - Quadra 16

Plantão de vendas 9118-1749 TIM 9881-4800
FONE : (044) 4009-2000 **Agende uma visita**



Aqui a natureza faz parte da sua vida! Adquira seu lote com uma pequena entrada e TOTALMENTE PARCELADO.

Investimento seguro, a preços acessíveis, que cabe dentro do seu bolso, adquira já o seu!

Infraestrutura completa - Portaria - Rede de água - Rede de energia elétrica - Pavimentação - Galeria de águas pluviais - Arborização - Demarcação de quadras e lotes.

INFORMAÇÕES

THEODORADO IMÓVEIS
AV. XV DE NOVEMBRO, 696 - MARINGÁ - PR
4009-2000
CRECI 3614-J

Desivaldo Imóveis
44 3427-1693
CRECI - PR - J.4498

Fada Imóveis
CRECI -J 5051
44 3427-1013

Walter Fernandes

Como trabalha na área de tecnologia, Maurício Real Prado não consegue se desligar totalmente nas férias, mas garante que curte a família e descansa

Estou de férias (ou quase)

Com smartphone e tablets pode ser difícil se desligar do trabalho nas férias; segundo pesquisa, 38% dos profissionais têm medo de tirar férias e 67% dizem que o relaxamento acaba na primeira semana de retorno ao trabalho

Juliana Fontanella

"Férias ficam em segundo plano, ao menos por enquanto", afirma o empresário Noel Schott, que é franqueado da sorveteria Gela Boca. Junto com a família e alguns funcionários ele se organiza conforme a sazonalidade dos produtos que vende, assim o inverno é o único período em que é possível fazer uma pausa. Mais de 15 dias descansando nem pensar. "Estamos em uma fase em que a prioridade é a empresa crescer, e como estamos começando, para sair, a loja tem que ser fechada. As férias fazem parte do planejamento futuro", acrescenta.

Tirar férias também é difícil para a gerente da banca de revista que ganhou fama como "aquela que nunca fecha" em Maringá. "Já fiquei cinco anos sem tirar férias para garantir que o atendimento continue no mesmo padrão dos últimos 32 anos, e quando saí, preferi fechar a banca. Isso acontecia apenas meio período e em datas como Natal e Páscoa, quando o movimento também cai. É cansativo", afirma Ladairde Faglioli, da Banca do Robes. Quando tirou férias, ela recorreu a

www.acim.com.br

parentes para ajudar nos negócios.

A psicóloga Laura Ribeiro recomenda que se faça um esforço para um período de relaxamento porque há necessidade de proteger a saúde, bem como o convívio familiar e social. "Cada pessoa tem o ritmo de funcionamento físico e psicológico. Temos que conhecer nossas necessidades e limites para elaborar formas de viver melhor. É fundamental se desligar das atividades do dia-a-dia, porque estar fora do ambiente de trabalho e continuar resolvendo problemas não ajuda", diz.

Medo de férias

Em tempos de tecnologia que dá acesso remoto praticamente em qualquer lugar, fica mais difícil "desaparecer" nas férias. A International Stress Management Association-Brasil (Isma-BR), entidade com filiais em 12 países e que se dedica à prevenção e ao tratamento do estresse, detectou em pesquisa que o "medo das férias" tem crescido. No levantamento mais recente com 678 profissionais entre 25 e 55 anos de São Paulo e Porto Alegre, 38% admitiram ter medo de dar uma pausa muito grande no trabalho e tirar férias de 30 dias e 46% afirmam sentir receio porque é um período em que decisões importantes podem ser tomadas na empresa. E tem mais: dos que saem de férias, 67% disseram que o bem-estar e o relaxamento acabam na primeira semana de retorno ao trabalho.

Todo funcionário tem que tirar férias. Além de direito garantido por lei, esse período é essencial para recuperar as energias e manter a produtividade. A advogada Lorhayne Perfeito explica que o momento dedicado ao descanso pode até não ser de 30 dias corridos porque a legislação trabalhista é flexível quanto a isso, mas deve ser respeitado o período de 11 meses subsequentes ao desfrute das férias anteriores. "No caso do banco de horas a legislação determina negociação coletiva. Não é permitido somar dias de folga aos dias de férias, mas eles podem ser tirados alguns dias antes", esclarece a advogada.

Ritmo de trabalho

O profissional que tem facilidade em relaxar e fica ansioso para retomar as atividades pode se organizar para "vender" uma parte das férias, mas esse modelo não é para todos. Consultor em Recursos Humanos e

Dicas para o merecido descanso

10 dias é o tempo médio para começar a relaxar nas férias o recomendado é organizar as pausas conforme o tipo de função. Para muita gente pausas curtas e mais frequentes valem mais que uma longa, de um mês

Planejar as atividades ou o destino do período de descanso com antecedência garante efeitos positivos; evite estresse de última hora

Vale até fazer "nada" se o ócio garantir noites de sono reparador; pesquisas garantem que na volta à rotina o rendimento será melhor

Se não for possível ficar desconectado do trabalho, ao menos selecione o tipo de informação que vai receber e quando. Vale até separar um horário só para usar o smartphone ou computador - no restante do dia a "obrigação" é o descanso

Gestores e empresários também podem parar
Invista em treinamento e prepare a equipe, redirecione e-mails, telefonemas e estabeleça prioridades no escritório. Deixe a solução de urgências com alguém de confiança, marque data e hora para se atualizar das rotinas da empresa e... relaxe!

FONTES | Psicóloga Laura Ribeiro e consultor em Recursos Humanos e Gestão de Pessoas Luciano Santana Pereira

www.acim.com.br

Gestão de Pessoas, Luciano Santana Pereira, que também é coordenador de cursos pelo Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar, orienta que em funções que envolvem atividades estressantes (atendimento ao público, telefonia, operador de máquinas e frigorífico, por exemplo) e que esgotam emocional e fisicamente, é preciso mais tempo para repor as energias, e para esses profissionais o recomendado são 30 dias de descanso.

"Há também a questão do ritmo de trabalho. Chega um momento em que não parar para descansar pode afetar o rendimento. As pessoas que tiveram um período de férias voltam com energia renovada, ideias novas e com novo ânimo. Por outro lado, quem está no limite do cansaço pode até desenvolver uma patologia física ou mental que a obrigue a parar para se recuperar", enfatiza Pereira. Entre os problemas que podem ocorrer por excesso de trabalho estão o aumento das chances de acidente de trabalho, irritabilidade, cansaço, insônia, diminuição da produtividade, problemas de relacionamentos e dores musculares.

Walter Fernandes

Diz a psicóloga Laura Ribeiro: "cada pessoa tem o ritmo de funcionamento físico e psicológico. Temos que conhecer nossas necessidades e limites para elaborar formas de viver melhor"

"Nas férias eu consigo me desligar dos projetos e problemas, mas não da tecnologia. Na minha área o desafio nos move e é natural encontrar uma solução ou ter uma ideia nas férias", conta o gestor de Tecnologia da Informação, Maurício Real Prado, da WRA. Nas férias ele faz postagens em redes sociais, atualiza os e-mails e faz contato com a empresa se tiver contribuição a fazer, mas sabe gerenciar esses "dois mundos". Para ele, a tecnologia está interiorizada, entra em todas as listas de afazeres do dia, inclusive nas férias. Até hoje o período de descanso mais longo foi de 17 dias, mas celular e computador foram junto.

Na dúvida se haverá conexão ou sinal de telefonia, ele direciona as ligações para o telefone fixo mais próximo, mas garante que relaxa. Prado não abre mão de se divertir e brincar com a filha, cuida do carro, se exercita, come e dorme bem. Mesmo conectado, a saúde está em dia e a produtividade também.

Walter Fernandes

Férias devem ser tiradas no período de 11 meses subsequentes ao desfrute anterior, ressalta a advogada Lorhayne Perfeito; com a também advogada Katia Castilho

Readequações

Na via contrária estão os profissionais que gostaram tanto da pausa que sofrem quando a rotina se reestabelece. Na chamada "depressão pós-férias" o funcionário retorna sem ânimo e não se envolve de imediato nem com o trabalho nem com os colegas. Luciano Pereira explica que a apatia pode ser involuntária e o jogo de cintura do gestor faz toda a diferença. "Na mesma sala haverá pessoas eufóricas, outras mais caladas. É importante que o gestor veja esses primeiros dias como período de readaptação e distribua as tarefas de forma equilibrada, por exemplo, dando mais tempo a quem precisa", diz.

As férias coletivas podem ajudar a neutralizar essas diferenças de humor e ritmo, tanto que a lei permite que sejam acordadas também por setores. As regras são simples: o empregador deve fazer a comunicação ao Ministério do Trabalho, para os sindicatos representativos das categorias e providenciar a comunicação por meio de avisos nos locais de trabalho, tudo com antecedência mínima de 15 dias, constando as datas de início e fim. "O início das férias coletivas não poderá coincidir com sábado, domingo e feriado ou dia de compensação de jornada. E se alguém for contratado há menos de um ano, as férias serão proporcionais, iniciando-se, então, novo período aquisitivo conforme o artigo 140, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)", orienta o advogado Wanderlei de Paula Barreto. ■

Walter Fernandes

"É importante que o gestor veja esses primeiros dias pós-férias como período de readaptação e distribua as tarefas de forma equilibrada", aconselha o consultor Luciano Pereira

Empresas ganham incentivo extra para participar de licitações

Alteração na lei amplia oportunidade de micro e pequenas empresas serem fornecedoras da iniciativa pública; a partir deste mês empresários encontram na ACIM assessoria para participar de licitações

Renata Mastromauro

As compras públicas funcionam como uma ponte entre quem quer comprar e quem quer vender e podem significar, para as micro e pequenas empresas (MPEs), mais uma forma de aumentar o volume de negócios. O uso do poder de compras como uma política de Estado, que garante a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio do incentivo às MPEs, ganhou este ano uma dimensão importante. A Lei Complementar nº 147 alterou a Lei Complementar nº 123, de 2006, que institui o Estatuto da Micro e Pequena Empresa.

De acordo com o consultor de compras governamentais do Sebrae Nacional, Luís Maurício Junqueira Zanin, que esteve em Maringá em outubro para ministrar uma palestra sobre o assunto, a alteração garantiu a ampliação da obrigatoriedade do tratamento diferenciado, favorecido e simplificado. "Esses fatos mudam radicalmente o paradigma das contratações públicas", diz Zanin.

A lei prevê que as compras governamentais em todas as esferas da administração pública deverão ser realizadas exclusivamente por MPE para valores até R$ 80 mil. Além disso, todas as subcontratações de bens de natureza divisível deverão conter cotas de 25% exclusivas para MPE, e todas as obras poderão exigir compulsoriamente dos contratados a subcontratação de MPE em percentuais mínimos e máximos.

Outro avanço importante é a regularidade fiscal tardia, ou seja, o prazo para ajustar algum problema de documentação, que antes era de dois dias, subiu para cinco dias. E os critérios de desempate dão prioridades às MPEs.

A partir de 24 de novembro, o Ponto de Atendimento do Sebrae instalado na ACIM passará a dar suporte aos micro e pequenos empresários que queiram vender produtos e serviços à iniciativa pública. A entidade fará a aproximação entre empresários e governo, identificando empresas potenciais para participar de licitações e listando processos licitatórios em aberto, além de promover rodadas de negócios, cursos e palestras.

Quero fornecer para o governo. O que fazer?

1. **Aprenda** a calcular os riscos
2. **Identifique** quem é o seu cliente potencial
3. **Cadastre-se** no portal ou no processo de credenciamento como fornecedor
4. **Estude o edital** antes de participar de uma licitação
5. **Faça valer o seu direito** de tratamento diferenciado enquanto MPE
6. **Procure participar** de várias licitações de valores baixos no começo, em vez de participar de uma única licitação de grande valor
7. **Qualifique alguém** internamente na para cuidar da área de licitações
8. **Após entender a lógica da licitação** e conseguir transformá-la em alternativa rentável, busque novas oportunidades de compras
9. **Converse com quem já fornece** para a Administração Pública

FONTE | Consultor de compras governamentais do Sebrae Nacional, Luis Mauricio Junqueira Zanin

www.acim.com.br

Vamos fazer um Natal diferente e mais especial para a sua equipe?

Presenteie com os cartões Gift Card e Cesta Alimentação Natal Cooper Card e inove na maneira de motivar sua equipe.

Surpreendente e motivador, o Gift Card é um cartão presente pré-pago ideal para aquisição de produtos ou serviços. Com liberdade de escolha, proporciona alegria a quem presenteia e a quem recebe.

Moderno e prático, o Cesta Alimentação Natal substitui as tradicionais cestas de produtos natalinos. Permite a quem você quer presentear, escolher entre alimentos e bebidas, os ingredientes para compor a ceia e o almoço de Natal.

COOPER card
Para uma vida melhor!

Solicite a visita de um consultor Cooper Card:

44 3220 5454 ou 44 3033 0654

www.coopercard.com.br

Campeões dos Jogos Escolares são homenageados

Jovens de 12 a 17 anos que ganharam medalhas na 61ª edição dos Jogos Escolares do Paraná participaram de uma cerimônia especial na ACIM

Fernanda Bertola

Um cerimonial em homenagem aos atletas de Maringá que foram campeões na 61ª edição dos Jogos Escolares do Paraná (JEPs) foi realizado em 15 de outubro na sede da ACIM, com patrocínio da PUC/PR Campus de Maringá e Unimed Maringá. Estiveram presentes o vice-presidente para assuntos de esportes da ACIM, Paulo Lima, o prefeito em exercício de Maringá, Claudio Ferdinandi, o presidente da Câmara Municipal de Maringá, Ulisses Maia, a chefe do Núcleo Regional de Educação, Maria Inês Teixeira Barbosa, e o coordenador do Núcleo de Pesquisa da PUC/PR, Hiroshi Wilson Yonemoto.

O evento teve como objetivos reconhecer a dedicação dos estudantes em participar dos jogos e incentivar a prática e a cultura do esporte. Foram homenageados os times de alunos de colégios de Maringá, como Sapiens e Regina Mundi, além de atletas que participaram individualmente em modalidades como vôlei, natação, handebol e basquete – todos receberam certificados na presença de autoridades, familiares e amigos.

"Essa foi uma resposta da sociedade aos alunos. Quisemos valorizar o esforço dos jovens de 12 a 17 anos que participaram dos jogos e consagraram-se campeões. É uma forma de incentivá-los a continuar praticando esportes e de servir de exemplo para outros jovens", diz Paulo Lima, da ACIM. Segundo ele, a entidade entende o esporte como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, além de ser um aliado na educação, funcionando como proteção social e resgate de jovens em situação de risco.

Walter Fernandes

Paulo Lima, Nelson Barbosa Júnior e Luz Carlos Maria com os campeões dos Jogos Escolares; eles foram homenageados e receberam incentivo de atletas consagrados do esporte nacional

Incentivo

Atletas de alto desempenho nacional participaram da cerimônia como uma forma de incentivo. A velocista paralímpica Terezinha Guilhermina, que precisou vencer obstáculos como a infância pobre para seguir no esporte, mas que hoje coleciona recordes mundiais ao lado do atleta-guia, Guilherme Soares, pediu aos atletas que não abandonem o esporte e o estudo, práticas que conduzem a um futuro promissor. Também participaram da cerimônia os atletas do Ziober Vôlei Maringá; Gil Peres, da equipe de handebol e que foi eleito o melhor pivô do Mundial de areia em 2014; Leonardo Bortolini, da equipe de handebol e ouro nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, além de outros atletas consagrados no esporte.

www.acim.com.br

CRÉDITO EMPRESARIAL SICOOB

13º SALÁRIO

Fique tranquilo neste fim de ano.
Aproveite a Linha de Crédito
13º Salário - Pessoa Jurídica.

(Até 100% do valor da FOPAG do último mês)*

O fim do ano está chegando e, com ele, a duplicidade de pagamento de salários, que pode desiquilibrar o fluxo de caixa da sua empresa. Foi pensando nisso que o **Sicoob disponibilizou uma linha de crédito*** especial para você, empresário, aumentar seu capital de giro e realizar, sem aperto, o pagamento do décimo terceiro de seus funcionários. Aproveite!
Só no Sicoob você conta com vantagens exclusivas e agilidade para ter acesso a um crédito fácil e sem burocracia.

SICOOB
ASSOCIADO A VOCÊ.

sicoobpr.com.br

VESTIBULAR 2015

Inscrições Abertas

Biológicas - Exatas
Humanas - Tecnológicas

FACULDADE ingá

Academia do saber

www.uninga.br

44 3033-5009 | f | Rodovia PR 317, 6114 - Maringá-PR (saída para Astorga)

Quer fazer um bom negócio?

Liliane Dannas

Então, invista no comércio virtual, afinal apenas neste ano no Brasil as vendas deverão somar R$ 39 bilhões e serão 11,6 milhões de novos consumidores; mas loja virtual não é para amadores, nem deve ser feita sem um planejamento rigoroso

O brasileiro é um grande consumidor e não é à toa que ocupa a oitava posição no ranking dos países que mais realizaram compras online em 2013, de acordo com um estudo feito pelo The Global Retail E-Commerce Index. Mas os números não param por aí. De acordo com o Sebrae, somente no primeiro semestre deste ano a receita gerada com e-commerce foi de R$ 16 bilhões, uma alta de 16% se comparado ao mesmo período do ano passado. Até o final do ano serão movimentados R$ 39 bilhões, um crescimento de 27%, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

É importante lembrar também dos novos e-consumidores. De acordo com o relatório WebShoppers, da E-bit, em 2013 foram 9,2 milhões de novos consumidores online no país. A previsão para 2014 é ter até o final do ano 11,6 milhões a mais de estreantes, e nesse ritmo alcançar 63 milhões de e-consumidores únicos, aqueles que já fizeram pelo menos uma compra online em um site brasileiro.

Outro crescimento expressivo vem do comércio realizado por meio de smartphones ou tablets: o volume de transações praticamente dobrou entre junho de 2013 e 2014, de 3,6% para 7%.

Walter Fernandes

Eduardo Silva, da World Importados: loja online conta com equipe própria e tem como ponto forte as listas de casamento

Planejamento

Mas assim como em qualquer outro negócio, o sucesso depende de um planejamento detalhado. Segundo o diretor de negócios Cleverson Bruniera, da RedFeet, empresa especializada em soluções para o comércio eletrônico, "o empresário deve estar ciente de que entrará num mercado bastante competitivo tendo em vista que a 'praça' virtual é bem mais abrangente. O empresário precisa ter muito bem definido o nicho que quer alcançar e ter um diferencial, saber o que vender, como vender e o quanto pode investir", explica.

Foi assim que Eduardo Silva, da World Importados, iniciou as vendas online há cerca de quatro anos. "Foi um processo muito bem pensado, levou cerca de dez meses e enquanto não vi a plataforma como eu queria, o site não foi para o ar", lembra. De acordo com Silva, o resultado superou as expectativas e hoje o e-commerce fatura 70% da loja física com maior volume de vendas, entre as três da World. Na loja virtual o tíquete médio é de R$ 220 e o forte são as listas de casamento.

Além do investimento e planejamento, foi preciso contratar uma

www.acim.com.br

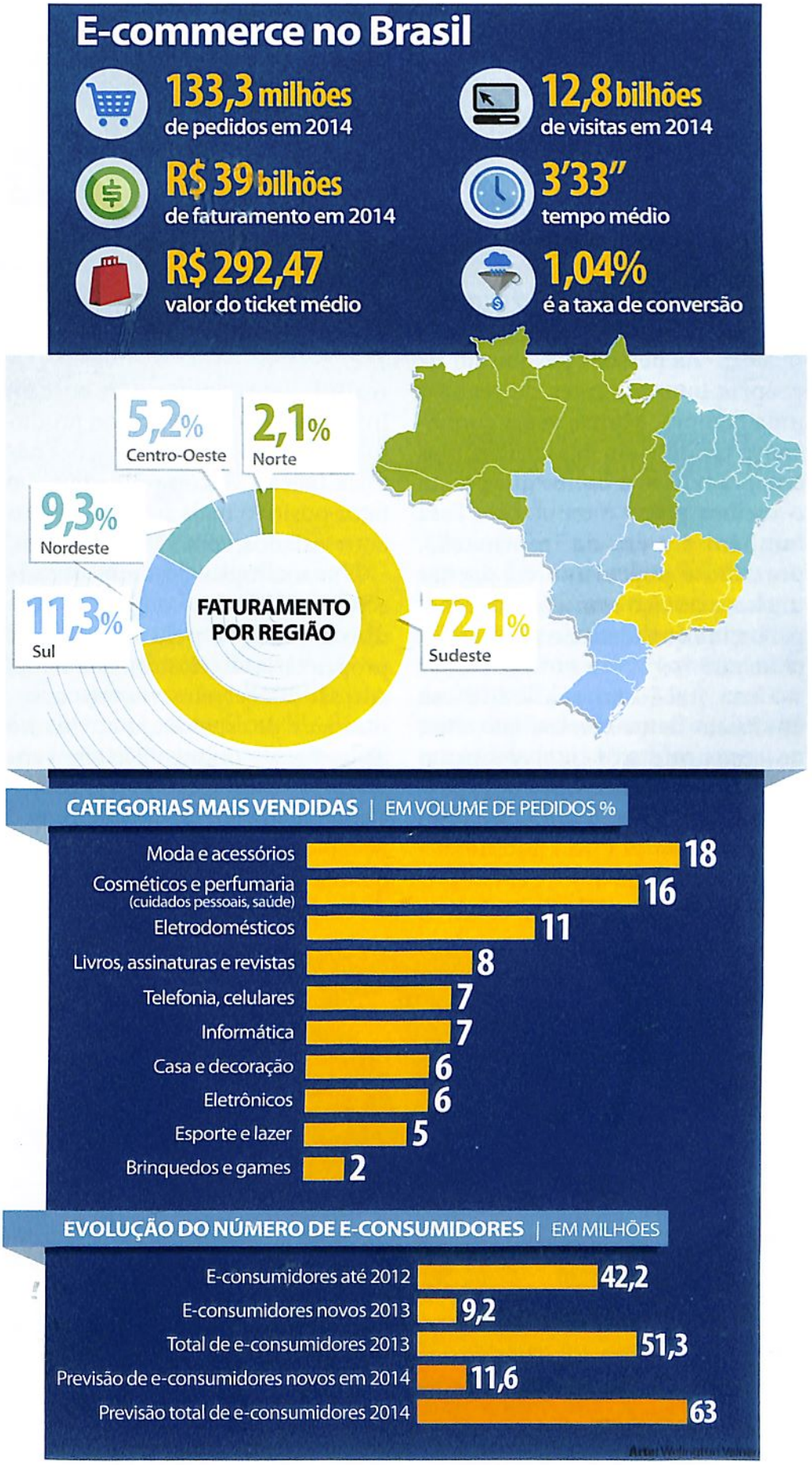
equipe exclusiva para o comércio virtual. "Hoje considero a loja online uma empresa independente, com funcionários próprios. A equipe é formada por 14 pessoas, além da assessoria de outras duas empresas, uma especializada em design que desenvolve banners e email-marketing, e outra de publicidade, responsável pelos links patrocinados".

A internet proporciona métricas interessantes para conhecer o perfil do cliente. "O Google Adsense é uma ferramenta imprescindível para que o empresário entenda o ambiente virtual. Com ele, por exemplo, sei que o tempo médio de navegação na nossa loja é de quatro minutos e meio e que o horário que os clientes mais compram é das 9 ao meio dia, das 14h30 às 18 e das 21 a meia noite", explica.

Oportunidade de expansão

A oportunidade de ampliação das vendas da loja física para a online também foi uma aposta da Eriton Motos. A loja virtual, que está no ar há quatro anos, deu tão certo que receberá um investimento de mais R$ 20 mil para a reestruturação da plataforma. De acordo com o sócio Eriton Podanoscki, o faturamento com as vendas eletrônicas representa 10% do volume das lojas físicas, mas deve aumentar. "Vendemos todos os produtos das lojas físicas, que vão de pneus a escapamentos", completa.

A experiência em comercializar produtos para outras regiões do Brasil deu a Podanoscki uma nova perspectiva na análise do consumidor brasileiro. "Os consumidores que mais costumam comprar pela internet são de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Mas a cada ano isso vem melhorando signifi-



FONTES | E-bit Informação e Empresa Conversion, com base em mais de 100 milhões de visitas e ao longo de 12 meses, com dezenas de lojas virtuais de diversos segmentos

Walter Fernandes

De olho na ampliação das vendas, Eriton Podanoscki, da Eriton Motos, está investindo mais R$ 20 mil para a reestruturação da plataforma de vendas online

cativamente, tanto que já entregamos nossos produtos até em Rio Branco[AC]", analisa.

E-consumidores

Entender o comportamento do consumidor digital brasileiro também é importante para o sucesso do empreendimento. Bruniera explica que para se destacar é preciso que a experiência do consumidor seja a melhor. "As pessoas pesquisam na própria internet antes de realizar uma compra. Muitas vezes conhecem o produto em lojas físicas, mas compram na loja online que possui o melhor preço e reputação. Essa também é a era da informação, portanto é imprescindível prestar um bom serviço com a maior transparência e qualidade no pós-venda", ressalta.

Uma pesquisa realizada em 2013 pelo Ibope revelou que entre os consumidores que compram online, 56% são homens e 36% possuem entre 25 e 34 anos. A classe que mais compra pela internet é a AB, com 78% da amostra. O estudo também apontou que antes de realizar uma compra, 47% buscam informações de serviços ou produtos e 28% buscam informações nas lojas físicas. A comodidade foi o fator positivo mais apontado pelos entrevistados, com 93% de citações.

Um exemplo de comodidade e privacidade é a compra de produtos eróticos pela internet. A proprietária do Ecstasy Sex Shop, Alessandra Ferreira, viu uma oportunidade de estender as atividades ao ambiente online. "No site vendemos a maioria dos produtos que é comercializada nas lojas físicas, e nosso cliente pode ficar tranquilo quanto à discrição. Ao enviarmos a compra, o pacote é discreto. No remetente colocamos apenas as iniciais e utilizamos papel reciclado na embalagem, sem logotipo ou qualquer identificação que remeta ao tipo de produto", explica.

Walter Fernandes

Alessandra Ferreira, do Ecstasy Sex Shop: venda pela internet não pode ter logotipo ou identificação que remeta ao tipo de produto; na foto, o sócio, Alexandre Uejo

Dificuldades

Em 2013, a FBITS eCommerce One Stop Shop realizou uma pesquisa que mostrou a logística como um dos pontos mais críticos das vendas online: 45% das 120 empresas entrevistadas despendem acima de 2% do faturamento com a operação logística, excluindo o frete, que representa de 10% a 22% do faturamento. "Por isso uma boa estratégia e uma análise profunda no negócio é essencial para evitar dores de cabeça", afirma Bruniera, da RedFeet.

Com experiência de oito anos como diretor de tecnologia da Polishop, Bruniera, junto com a equipe, oferece soluções para o comércio eletrônico e dá suporte e orientação sobre o mercado online. "Temos dois tipos de empreendedores: aqueles que possuem uma loja física e querem ampliar o negócio e aqueles que querem começar apenas com a loja virtual. Independente do empreendimento, o plano de negócios é o primeiro passo para quem quer ter uma presença online bastante sólida", explica.

Bruniera alerta que é preciso

www.acim.com.br

ser cauteloso na hora de contratar os serviços de profissionais. "Para evitar dores de cabeça, evite contratar o sobrinho que entende de programação ou um freelancer que trabalha sozinho, por exemplo. Prefira profissionais de empresas estruturadas que tenham uma equipe disponível e preparada 24 horas por dia, sete dias por semana. A construção de uma plataforma não é pontual, ela precisa e deve estar em constante atualização", aconselha.

Sobre a plataforma, tudo dependerá do tipo de negócio e o valor disponível para investimento. "Às vezes não é necessário a criação de um projeto totalmente personalizado", diz. Segundo o diretor, também vale pensar sobre a necessidade da adaptação do *Mobile Commerce* (compras por tablets e smartphones). "Marcas consolidadas no mercado trabalham com aplicativos próprios, o que torna a experiência ainda mais satisfatória. Para empresas de pequeno e médio portes, apenas a adaptação da plataforma é o suficiente. Isso já auxilia na rapidez da navegação e, consequentemente, na melhor experiência do consumidor", ressalta.

É importante também utilizar ferramentas como o Google Adsense e investir em links patrocinados. "É isso que vai trazer um possível comprador para a loja online, mais do que qualquer outro meio, apesar dos e-mail-marketing e redes sociais também funcionarem como um auxílio na divulgação", diz.

Além disso, o empresário deve estar ciente da legislação específica que entrou em vigor em maio de 2013. O Decreto 7.962, que faz parte do Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec), regula o Código de Defesa do Consumidor no comércio virtual. Com isso, o consumidor está amparado pela legislação, o que antes era quase que uma terra sem lei. ■

Walter Fernandes

Cleverson Bruniera e a equipe da RedFeet: empresário deve evitar contratar sobrinho que entende de programação ou profissional que não dá assistência 24 horas por dia

www.acim.com.br

Renata Mastromauro

Cadê nossos concorrentes?

Associativismo é a chave do sucesso do Empreender, programa da ACIM que completa 14 anos e contribui para o desenvolvimento de quase 500 empresas maringaenses, por meio de núcleos

Quem vai sozinho pode até chegar mais rápido, mas quem caminha junto vai mais longe. A frase pode até soar como clichê, mas exemplos de empresas que alcançaram sucesso com o associativismo mostram que unir forças é, sim, uma maneira inteligente de crescer.

Há 14 anos, a ACIM passou a participar do Empreender, um programa aplicado em todo Brasil por meio de associações comerciais, que une empresas em grupos setoriais e multissetoriais para que elas ganhem mais competitividade. O Núcleo Setorial de Automecânica (NSA) é o mais antigo de uma lista que já soma 40 grupos ativos, sete em desenvolvimento e quase 500 empresas participantes, o que torna a ACIM a associação comercial com maior número de núcleos setoriais do Brasil.

Com o acompanhamento constante de consultores e apoio de entidades como Sebrae e Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CABC), as micro e pequenas empresas encontram condições de promover o desenvolvimento de segmentos econômicos, atendendo necessidades específicas, discutindo problemas comuns e buscando soluções conjuntas. Além disso, incentivam a busca por novos mercados e inovações tecnológicas.

Atualmente o programa conta com três consultores: Cristina Schneider, Eraldo Luiz Pasquini e Josane Perina. Eles são responsáveis por mediar as reuniões periódicas dos grupos e contribuir com o planejamento estratégico de cada núcleo. De acordo com Josane, muitos empresários chegam até ela sem saber o que fazer. "Nosso trabalho é juntar ideias e dar um norte, ou seja, levantar os pontos fortes e fracos, tanto das empresas quanto dos segmentos", explica. Acompanhar o planejamento inicial e fazer com que ele seja realizado também é tarefa dos consultores.

Walter Fernandes

"Na faculdade a gente estuda para ser nutricionista, mas não aprende como administrar um negócio", conta Sabrina Lopes, que no Empreender passou a trocar experiências e até ganhou clientes

Profissionalização

Pasquini é consultor do Empreender desde a implantação do programa. Para ele, trata-se de uma oportunidade única de iniciativas locais criarem forças. A Rede Grand, de supermercados, e a Rede Maior, de farmácias, são dois bons exemplos: pequenas empresas se tornaram competitivas e sobreviveram frente às redes nacionais que

www.acim.com.br

aportaram em Maringá nos últimos anos. "Juntas elas conseguem comprar melhor, trabalhar a gestão e treinar os funcionários. O mercado é dinâmico, é preciso se atualizar", diz o consultor.

A nutricionista Sabrina Lopes diz que a rotina do consultório a mantinha isolada do mercado. Ao ingressar no Núcleo de Nutricionistas, ela passou a trocar experiências com outros profissionais e percebeu que as dificuldades pelas quais passava eram comuns entre os colegas de profissão. "Na faculdade a gente estuda para ser nutricionista, mas não aprende como administrar um negócio", conta.

Com o apoio do núcleo e de entidades parceiras, os nutricionistas promoveram oficinas de gestão, de marketing e de empreendedorismo, o que tem ajudado muito na organização do consultório. Além disso, o contato com outros profissionais aumentou o fluxo de clientes. "Um indica para o outro, dependendo da área de atuação", diz Sabrina. Hoje apenas nutricionistas clínicos participam do núcleo, mas a intenção é agregar outras áreas da profissão, como educação, restaurantes e hospitalar.

Walter Fernandes

Luiz Fernando Fontana, da Injetta Plásticos: "contratar treinamentos e consultorias sozinho seria muito caro"

Treinamentos em grupo

Criado há pouco mais de um ano, o Núcleo de Transformadores de Plástico, hoje com dez membros, conseguiu promover importantes ações para o setor. Os empresários fizeram visitas técnicas a fábricas, assistiram a palestras e participaram de treinamentos. Uma parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e Ibratec proporcionará às empresas, gratuitamente, um treinamento coletivo de Planejamento de Controle de Produção (PCP), que culminará em consultoria individual.

Luiz Fernando Fontana, da Injetta Plásticos, conta que o núcleo está sendo importante para a empresa, principalmente para a qualificação de mão de obra. "Contratar treinamentos e consultorias sozinho seria muito caro. Com os outros membros e as parcerias conseguimos diluir os custos e trocar experiências", diz.

O empresário Paulo Torrez Ferraz participa do Núcleo Setorial de Moveleiros (Nusem) desde que inaugurou a Fenix Movelaria, em 2008. No ramo há mais de 20 anos, ele já teve outra empresa de fabricação de móveis, que não conseguiu sobreviver. "Antes não tinha noção de gestão, mas com o núcleo conseguimos trazer cursos de capacitação. O Nusem fez de mim, marceneiro, um empresário", conta Ferraz.

O Nusem também promove visitas técnicas a fábricas e realizou, por quatro anos, a Casa Nusem, uma ação em que as empresas do núcleo mobiliavam a reprodução de uma casa na Expoingá, para divulgar o trabalho das empresas e prospectar clientes.

Mas talvez a ação mais importante do núcleo seja a Fina Mobília, uma loja inaugurada há um ano que tem como sócios os sete atuais integrantes do núcleo. Inicialmente o projeto seria apenas um local onde os empresários pudessem expor e vender produtos – cada um levaria seu cliente para que não precisasse recebê-lo na fábrica. Mas a ideia foi ampliada e deu origem a outra empresa. Além dos móveis fabricados pelos sócios, a loja comercializa peças de outros fabricantes. "Temos de atender o consumidor de acordo com as demandas de mercado. Se ele quiser algo que não fabricamos, vamos atrás. Ele vai encontrar tudo que precisa", diz Ferraz.

www.acim.com.br

Walter Fernandes

Cristina Schneider, Eraldo Luiz Pasquini e Josane Perina, consultores do Empreender: eles já viram casos de empresários que nem passavam na calçada do outro e hoje veem a concorrência como saudável

De concorrentes a parceiros

Tornar-se sócio de um concorrente seria para Ferraz, oito anos atrás, algo inimaginável. "Conheço histórias de empresários que não passavam na calçada do outro", entrega Josane. "No começo eles chegam com os 'dois pés atrás'. Mas perdem a noção de concorrente predador e passam a entender a concorrência como uma questão saudável de mercado", conta a consultora Cristina Schneider.

Essa mudança de comportamento é fruto, principalmente, do treinamento de relações interpessoais dos integrantes dos núcleos. "Trabalhamos ética e valores que serão aplicados ao longo do programa", explica Cristina. A metodologia criada pelo Sebrae e utilizada pelas associações comerciais de todo país proporciona aos participantes a oportunidade de refletirem e vivenciarem questões inerentes à integração no desempenho das atividades, visando o fortalecimento da comunicação interpessoal e melhoria da qualidade das relações humanas.

"Essa rixa ficou lá atrás, não existe mais", conta Ferraz. Para Cristina, a troca diária de informações, seja nas reuniões, por e-mail ou redes sociais, é valiosa. "Os empresários conversam sobre novos clientes, situações de mercado, fornecedores e informações técnicas. Juntos, conseguem ações que sozinhos seria mais difícil ou mais caro", diz a consultora.

Núcleos do **Empreender**

ATIVOS

Academia/escolas de natação, administração de condomínios, advogados, agências de turismo, autoescola, autossocorro, automecânica/autoelétrica, clínicas de estética, controle de pragas, Copejem, corretores de seguro, dentistas, distribuidores de cosméticos, empretecos, fabricantes de tintas, farmácia Drogamais, farmácias de manipulação, hotelaria, incorporadoras, infraestrutura, jardineiros, lava jato, locação de transportes, máquinas de costura, material de construção, moveleiros, nikkeys, nutricionistas, oficinas de motos, pilates, postos de combustíveis, Rede Grand, restaurantes, revendedores de gás, salões de beleza, serviços alimentícios, taxistas, transformadores de plásticos, transportadoras de cargas e uniformes

EM DESENVOLVIMENTO

Atacadistas (pratas, cosméticos e lingerie), autopeças, decorações, loteadoras, Mandacaru, metalúrgica e panificadora

Como participar

Para fazer parte do Empreender é preciso verificar se existe um núcleo setorial ou multissetorial em que a empresa possa se encaixar (veja no quadro). Caso haja um núcleo ativo, é preciso procurar a ACIM para saber os critérios de adesão de empresas. Se ainda não existir, é preciso formalizar o interesse junto à associação e buscar outras empresas para que o núcleo possa ser criado.

Para fazer parte do programa, a empresa precisa ser associada da ACIM. Os primeiros passos para a implantação do núcleo – mobilização das empresas, treinamento de relações interpessoais e planejamento estratégico – podem ser feitos não sendo associado, mas a partir do momento em que o planejamento começar a sair do papel, a empresa precisa decidir se quer ou não continuar, e então associar-se à ACIM.

Quem tiver sugestão para criar um núcleo, entre em contato com Viviane, na ACIM, pelo telefone 3025-9649. ■

www.acim.com.br

TAKY
empreendimentos
TAKY
engenharia
TAKY.COM.BR
TRANSFORMANDO
HISTÓRIAS
DE VIDA
Milhares de famílias escolheram um empreendimento
TAKY para viver o melhor capítulo
de suas histórias de vida.

O período de maior venda do comércio está chegando

Lojistas estão se preparando para o incremento de consumidores e de faturamento do final do ano; ACIM estima entre 450 e 500 vagas temporárias no período

Walter Fernandes

Cláudia Michiura, do Maringá Park: decoração de Natal negociada no começo do ano, nova loja âncora, ampla programação cultural e 150 empregos

Renata Mastromauro

Todo ano, quando aparecem as primeiras decorações natalinas nas lojas e os panetones à venda, muita gente se espanta: "mas já?". Pois é, o fim do ano está próximo. Daqui a pouco o papai noel estará batendo à porta – ou melhor, à chaminé.

E como este foi um ano de alguns percalços na economia, os empresários fazem planos de fechar o ano com faturamento extra e energias renovadas para 2015. É verdade que a estimativa de vagas temporárias para o comércio local é menor, mas mesmo assim a cidade gerou 4.914 novas vagas com carteira assinada de janeiro a setembro. Segundo estimativas da ACIM, deverão ser geradas de 450 a 500 vagas temporárias em Maringá, praticamente metade do ano passado.

As empresas estão se preparando para atrair e encantar os clientes. No Maringá Park a decoração de Natal foi negociada no começo do ano, e começou a ser instalada no início deste mês, já que no dia 9 de novembro o bom velhinho chega ao shopping. Apresentações circenses, teatral, de corais, balé e Auto de Natal estão programadas, bem como o

www.acim.com.br

sorteio de um carro importado entre os clientes do shopping.

De acordo com a superintendente do Maringá Park, Cláudia Michiura, a estimativa é que o faturamento das lojas cresça entre 6% e 10%. "Apesar do ano difícil, a época festiva de natal remete a presentes e compras e há o pagamento do 13° salário, promoções, decorações caprichadas e prazos de pagamentos facilitados, que levam os consumidores às compras". A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) projeta crescimento de 8% no Natal deste ano em relação a 2013.

Cláudia diz que as lojas do shopping devem gerar até o final de ano mais 150 vagas de trabalho. O número não se deve somente às boas perspectivas de vendas, mas em função da inauguração de uma nova loja âncora neste mês, a Riachuelo.

Walter Fernandes

Márcia Maria Pimentel, da Feito Criança, comprou estoque maior do que do ano passado, planeja enfeitar mais a loja, contratar papai noel e distribuir algodão doce: "vamos trabalhar sem parar"

Até papai noel

Os comerciantes de rua também estão em contagem regressiva para as vendas de final de ano. Edson Yokoyama, da Karazawa, decidiu focar na compra de produtos de marcas consagradas, que têm saída certa, em detrimento das menos conhecidas. "Comprei a mesma quantidade do ano passado, mas dei preferência para as marcas que têm giro maior", revela.

A empresária Márcia Maria Pimentel, da Feito Criança, diz não ter do que reclamar. "As vendas estão boas e estou muito otimista para o fim do ano", revela. Ela diz ter comprado estoque maior que o do ano passado e pretende apostar em uma decoração especial para atrair a clientela. "Todo ano coloco balões na porta da loja, enfeito bastante a vitrine e distribuo algodão doce. Este ano pretendo deixar tudo ainda mais bonito e contratar um papai noel", diz. A loja, que tem três funcionárias,

www.acim.com.br

conta também com o trabalho dela e dos três filhos, principalmente nesta época do ano. "Vamos trabalhar sem parar".

O lançamento do Natal Ingá, com a apresentação da programação cultural da cidade e o lançamento do Concurso de Decoração de Natal 2014, aconteceu na sede da ACIM, em 30 de outubro. A chegada do Papai Noel, que abrirá as comemorações, será em 29 de novembro na praça da Catedral. Na cidade, estão previstas mais de cem apresentações, sendo que 15 foram viabilizadas pelo Instituto Cultural Ingá (ICI), além da instalação de presépios em seis praças: José Bonifácio, Rocha Pombo, Regente Feijó, dos Sertões, Expedicionários e Todos os Santos – a visitação poderá ser feita até 6 de janeiro.

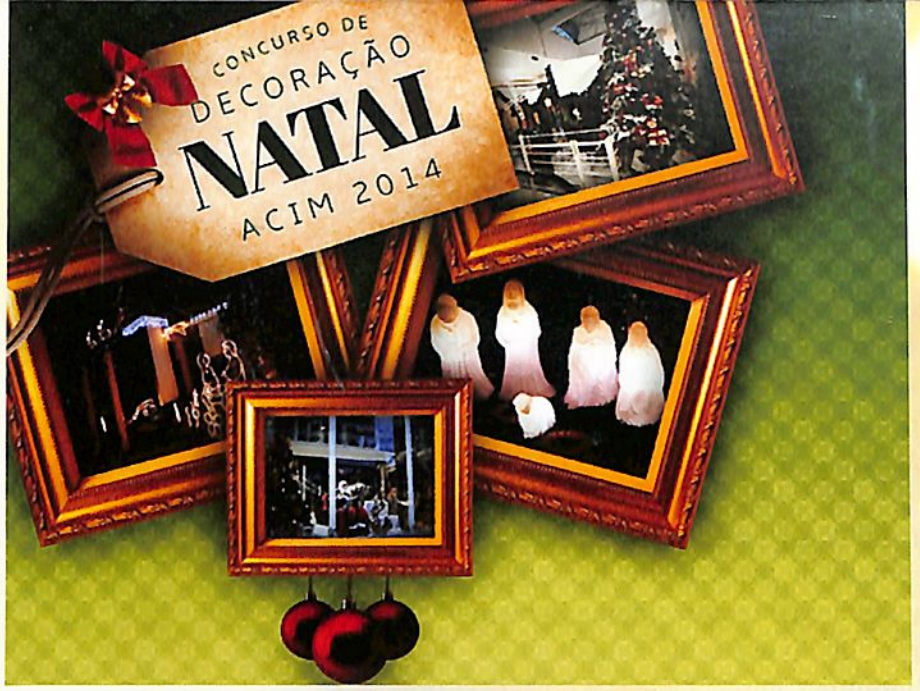
As apresentações e as decorações de Natal contemplarão também os distritos de Floriano e Iguatemi. E a população poderá, a partir de 30 de novembro, fazer passeios turísticos por meio de uma jardineira que passará nas seis praças decoradas com presépios e no trenzinho que irá até o Parque do Japão, ambos com saída da praça da Catedral. E outro trenzinho sairá da Vila do Papai Noel, que fica na praça Napoleão Moreira da Silva.

O Natal Ingá é uma realização da prefeitura, com coordenação do Provopar e secretarias de Cultura, Mulher, Desenvolvimento Econômico, Comunicação, Gabinete, Serviços Públicos e Turismo, e tem o apoio da ACIM, Sivamar, ICI e outras entidades e empresas.

Horário especial do comércio

Para garantir mais comodidade aos consumidores, as lojas do comércio de rua de Maringá estarão abertas até as 22 horas entre 10 e 23 de dezembro, de segunda à sexta-feira. O horário especial foi acordado entre os sindicatos patronal e laboral do comércio, Sivamar e Sincomar. Nos três primeiros sábados de dezembro - dias 6, 13, e 20 - o comércio de rua abrirá até as 18 horas. No domingo que antecede o Natal (dia 21), além dos supermercados, o comércio ficará aberto das 13 às 19 horas. Já em 26 de dezembro e 2 de janeiro os estabelecimentos abrirão a partir das 12 horas.

As lojas dos shoppings da cidade funcionarão em horário habitual: até as 22 horas de segunda-feira a sábado e aos domingos das 14 às 20 horas. As exceções são 25 de dezembro e 1 de janeiro, quando as lojas estarão fechadas, em 14 de dezembro, cujo horário será das 12 às 20 horas e em 21 de dezembro será das 10 às 22 horas. Na véspera de Natal e de ano novo o funcionamento será reduzido para até as 18 horas e em 26 de dezembro e 2 de janeiro a abertura será às 14 horas. ■



Concurso de Decoração de Natal terá seis categorias

Para incentivar a decoração de estabelecimentos comerciais e residenciais, a ACIM e o Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar) realizam anualmente o Concurso de Decoração de Natal. Serão seis categorias de decoração: vitrines, prédios comerciais, áreas externa e interna de shoppings, externas de edifícios residenciais, residências e presépios em áreas externas.

Empresas de Maringá associadas à ACIM e/ou Sivamar podem se inscrever até 12 de dezembro, preenchendo a ficha de inscrição nas sedes das entidades ou pelo www.acim.com.br/natal. Para as categorias de residências e presépios não é necessário ser associado. A comissão julgadora avaliará criatividade, originalidade, harmonia e iluminação, e em 19 de dezembro fará a entrega de prêmios. O primeiro lugar de cada categoria ganhará um fim de semana no Costão do Santinho Resort, Golf & Spa, em Florianópolis/SC; segundo e terceiro lugares ganharão troféus. A iniciativa tem patrocínio do Costão do Santinho e apoio de Unimed Maringá, Sicoob e ACIM Mulher.

www.acim.com.br

NA ZACARIAS ASSOCIADOS ACIM TEM DESCONTO DE PESO EM TODA LINHA CHEVROLET

EM UMA PARCERIA INÉDITA A ZACARIAS, A ACIM E A CHEVROLET OFERECEM A VOCÊ ASSOCIADO ACIM DESCONTOS COM FATURAMENTO DIRETO DA FÁBRICA

Para informações entre em contato através do email: **e-commerce@zacarias.com.br**

ZACARIAS

Av. Tuiuti, 445 - (44) 3261-3000
www.zacarias.com.br

Condições válidas para veículos Chevrolet 0 km exclusivamente na modalidade de venda direta da fábrica e destinada a Empresas com CNPJ ativo e associadas à ACIM (Associação Comercial e Industrial de Maringá). Todos os planos mencionados estarão sujeitos a prévia aprovação de crédito. Condições de preço e promoções válidas apenas no período de 01/10 a 10/11/2014. Cada modelo tem seu desconto específico de acordo com a política comercial vigente no mês que será aplicado ao preço público de tabela. O desconto de 19% é referente ao modelo Montana LS 1.4, pacote R9Q, ano/modelo 2014/2015. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. A imagem do veículo é ilustrativa, não condizente necessariamente com o modelo anunciado. Mais informações pelo site www.chevrolet.com.br. Consulte condições na sua concessionária participante quanto a preço, taxas de juros e condições de financiamento aqui anunciados. SAC: 0800702 4200. Ouvidoria GMAC: 0800 722 6022.

Fernanda Bertola

Maringá atinge meta do Ideb projetada para 2021

Com aumento de meio ponto em relação a 2011 e com média acima da brasileira e da paranaense, o índice da educação básica aponta que a educação local está no caminho certo

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é utilizado para medir a qualidade da educação básica no Brasil utilizando como fatores o rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. A meta é que as escolas brasileiras atinjam nos anos iniciais do ensino fundamental a média de 6,5 pontos em 2021, nunca escala que vai de zero a dez. Maringá antecipou em oito anos o cumprimento da meta, conquistando a média prevista no ano passado. Ao atingir 6,5 pontos – um aumento de 0,5 ponto em relação a 2011- , a cidade está à frente da média nacional, de 5,2 pontos, e do Paraná, de 5,9 pontos.

Por essa razão, foi realizada na sede da ACIM, em 14 de outubro, uma cerimônia de reconhecimento ao trabalho dos profissionais das escolas que obtiveram as maiores notas no Ideb 2013 - entre as 49 escolas municipais, seis escolas foram homenageadas. O evento foi realizado pela ACIM, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Estado do Paraná (Sinepe) e Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar).

Walter Fernandes

Escolas homenageadas no mês passado na ACIM; a maior média local, de 7,5 pontos, foi da escola Ariovaldo Moreno

Compromisso da sociedade

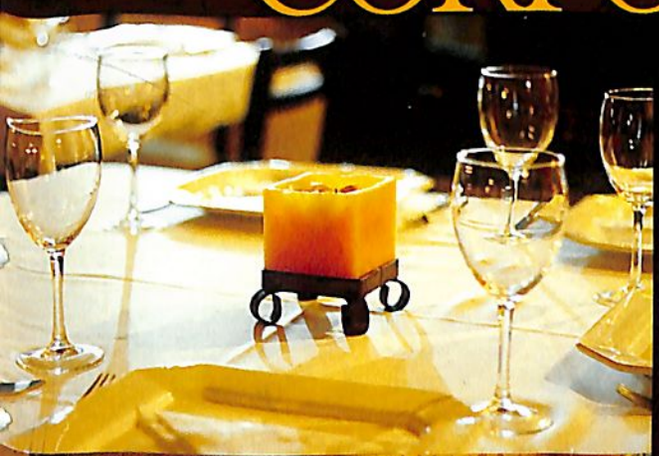
O 1º lugar ficou com a escola Ariovaldo Moreno, dirigida pela professora Marinete Aparecida de Souza Marques, que participou do descerramento da placa de homenagem. A escola atingiu a média 7,5 no Ideb. Já a escola Rosa Palmas Planas, que tem como diretora Izabel Cristina Ferreira Esteves Furlan, ficou com o 2º lugar, apresentando a 2ª maior nota no Ideb 2013, com 7,3. E o 3º lugar foi dividido entre as escolas Campos Sales, Osvaldo Cruz e Pioneiro Silvino Fernandes Dias, que conquistaram a média 7,2 no Ideb.

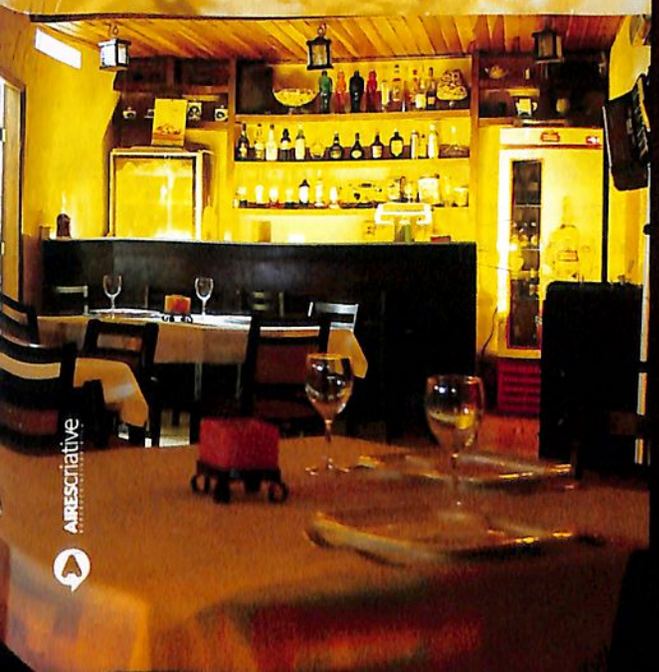
A premiação foi finalizada com homenagem à escola Pioneira Jesuína de Jesus Freitas, dirigida por Daniela Maria Revoredo, que obteve o maior percentual de crescimento do Ideb entre 2011 e 2013, com um avanço de 127%.

Para a secretária de Educação de Maringá, Solange Lopes, a homenagem representa mais que o reconhecimento do trabalho das escolas: o encontro serviu para destacar a importância do compromisso de toda a sociedade na educação das crianças.

www.acim.com.br

Eventos CORPORATIVOS





"É um dom de Deus que possa o homem comer, beber e desfrutar os frutos do seu trabalho."
Eclesiástes.

O Villa Gourmet Restaurante tem o prazer de preparar "Menus" especiais para os seus convidados em um ambiente climatizado, com estacionamento próprio, capacidade para 80 pessoas, som ambiente e ao vivo, equipamentos e toda uma estrutura para o sucesso do seu evento.

Som Ambiente e música ao vivo nas Sextas e Sábados

Ar Condicionado

Capacidade 80 pessoas

Estacionamento Próprio

Villa Gourmet RESTAURANTE

RESERVAS
44 3026.5744

RODÍZIO DE MASSAS E A LA CARTE
Segunda a Sábado
das 20hs as 23:30hs

ACEITAMOS CARTÕES

MasterCard VISA Diners Club INTERNATIONAL

ARTESCRIATIVE

Fernanda Bertola

Melhor gestão, mais produtividade no transporte

Tecnologia de monitoramento permite planejamento e correção de práticas no transporte rodoviário, responsável por 60% das cargas brasileiras; capacitação de mão de obra, manutenções preventivas e melhoria nos insumos também promovem economia

No Brasil, onde a infraestrutura logística deixa a desejar, aprimorar o gerenciamento de custos de transportes é essencial para garantir e aumentar a produtividade e a competitividade de produtos. Planejamentos que preveem economia estão ligados ao uso de recursos tecnológicos e práticas como a qualificação da mão de obra, especialmente no caso do transporte rodoviário, responsável por cerca de 60% de tudo que é transportado no país.

O transporte envolve custos fixos (independem do nível de atividade) e variáveis (conforme o crescimento do nível de atividade, como manutenções, combustível e pneus). Segundo o especialista em logística Tarcísio Menezes, os custos variáveis representam cerca de 70% da operação.

"A rentabilidade vem sendo achatada com o aumento dos custos variáveis. E a receita está ficando congelada, pois os embarcadores estão se concentrando e 'apertando' o transportador", diz. Ele lembra que 60% das estradas brasileiras estão classificadas como péssimas, ruins ou deficientes, conforme a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Para o especialista, os custos variáveis podem ser reduzidos com a capacitação de mão de obra, desde que haja supervisão ao posterior treinamento, e a adoção de veículos com tecnologias mais novas, como câmbio automático. É preciso investir ainda em ferramentas de roteirização, com monitoramento via satélite, para gerenciar dados e, consequentemente, obter informações para a criação de planos e correções. "Muitos veem esses recursos tecnológicos como caros, mas eles se pagam no médio prazo porque possibilitam planejamentos de redução de custo", diz.

Walter Fernandes

"A rentabilidade vem sendo achatada com o aumento dos custos variáveis. E a receita está ficando congelada, pois os embarcadores estão 'apertando' o transportador", diz Tarcísio Menezes

Treinamento de motoristas

No grupo G10, que tem 1,5 mil caminhões e atua em 15 estados com carga dedicada e em nove no agronegócio, o controle de custos começa pelo motorista. Segundo o diretor-presidente do grupo, Cláu-

www.acim.com.br

Walter Fernandes

Com as informações oferecidas por telemetria e rastreamento é possível escolher melhor rota, horário de trabalho e rastrear a carga, segundo Fernando Mourão, da Konrad Caminhoões

dio Adamucho, profissionais desmotivados podem acarretar danos aos caminhões e maior consumo de diesel. Por isso, existem metas e bônus para esses profissionais. "Esse incentivo motiva o motorista a dirigir com mais cuidado, a não exceder a velocidade e a buscar metas de consumo em razão dos benefícios que eles podem alcançar semestralmente". E no centro de treinamento da empresa os motoristas fazem revisão de temas como sinalização e leitura de painéis de comando. "Eles passam por uma requalificação para operar", diz.

O G-10 adota manutenção preventiva programada dos caminhões e tem investido na melhoria de implementos, com a substituição de rodas de aço por modelos de alumínio. "Um caminhão tem 24 rodas e cada roda de alumínio tem 18 quilos a menos. Ao todo são retirados 430 quilos de aço que podem ser substituídos por mais soja na carga, respeitando o limite de peso". Outra estratégia é transformar caminhões de tração 6x2 em 8x2. E lá os veículos contam com telemetria, que permite traduzir consumo por rota, velocidade de cruzeiro, localização, entre outras informações.

Para o gerente de vendas da Konrad Caminhões, Fernando Mourão, a redução de custos é certa quando o transportador pode monitorar a frota o tempo todo. Entre os recursos utilizados para essa finalidade estão a telemetria e o rastreamento. "Além de saber informações básicas sobre localização, velocidade e trajeto, é possível controlar consumo instantâneo, consumo médio, rotação do motor, tempo em marcha lenta, clima, pressão dos componentes de injeção, temperatura de trabalho. Tudo em tempo real", diz.

Com tais informações, o transportador pode optar pela melhor rota, determinar a velocidade adequada ao percurso, o horário de trabalho do motorista e rastrear a carga com segurança, considerando que o sistema permite a comunicação entre o embarcador e o motorista.

Estratégia mista

Com volume médio mensal de carregamento de 400 toneladas, na Lowçucar o transporte é feito por empresas terceirizadas e em cinco caminhões próprios. Segundo o gerente de logística e suprimentos, William Viana, a decisão entre logística própria e terceirizada é feita com base na eficiência que determinada região ou cliente exige, além, obviamente, do custo da terceirização do frete.

A empresa passou a ter carga própria motivada pelas entregas realizadas em supermercados. "Ainda há muitas redes que não conseguem planejar adequadamente o local, seja devido ao pouco espaço para movimentação e armazenagem, despreparo de equipes ou o mau dimensionamento da operação. Esses problemas acarretam morosidade para a descarga", diz. Para esse tipo de cliente, compensa usar o transporte próprio.

Como o volume transportado pela empresa tem aumentado, é preciso estudar novas formas de chegar aos clientes com maior eficiência. Uma das medidas foi contratar transportadoras locais especializadas em suas regiões, inicialmente, em grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. "É na transferência de carga para essas transportadoras que nossa frota própria atua principalmente". Para reduzir custos, a Lowçucar trabalha, ainda, com transportadores menores responsáveis pela entrega direta em clientes que ficam em regiões como interior de São Paulo e Paraná. Já para regiões mais distantes, como norte e nordeste, a empresa opta por transportadoras que oferecem cargas fechadas ou compartilhadas. "Em alguns casos, para essas regiões ainda utilizamos transportadoras de encomendas".

A frota própria garante principalmente eficiência. "Podemos contar com uma previsibilidade maior de entrega. Sabemos que nossos motoristas tiveram todas as condições de descanso, alimentação e paradas

www.acim.com.br

Walter Fernandes

Lowçucar transporta a produção por meio de empresas terceirizadas e por caminhões próprios, conforme a rota, cliente e custos de frete; na foto o gerente, William Viana

necessárias, podendo assim cumprir com suas programações". Porém, com a nova legislação para o motorista profissional, "terceirizar está se tornando cada vez a melhor opção. O custo para manter eficiência em todas as regiões seria muito alto, e com as novas regras para o transporte, somadas ao risco da atividade, se torna inviável manter frota para todas as rotas", afirma.

Motoristas profissionais

A lei que regula e disciplina a jornada dos motoristas profissionais - Lei 12.619, de 2012 – trouxe impactos diretos para o setor. Para o superintendente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá (Setcamar), Geasi Oliveira de Souza, a nova legislação tem provocado prejuízos. Ele lembra que as perdas em produtividade são estimadas em 30%, como mostra estudo feito pela Associação do Transporte Rodoviário de Carga do Brasil (ATR).

A legislação prevê carga de trabalho de oito horas por dia, com limite de duas horas-extras diárias, com prorrogação por mais uma hora. Os motoristas também precisam descansar 30 minutos a cada quatro horas ininterruptas de direção, cumprir intervalo mínimo de uma hora para refeição, além de intervalo de 11 horas entre as jornadas de trabalho. Pela lei, o tempo de espera para entrega também não pode ser computado como hora-extra, porém o motorista deve receber remuneração de hora normal mais 30% a título de caráter indenizatório.

O superintendente do Setcamar diz que as empresas do setor são favoráveis a melhores condições de trabalho aos motoristas, mas critica a legislação por "não estar de acordo com a realidade brasileira". Cadeias produtivas que trabalham com perecíveis ou cargas expressas requerem operações de transporte de forma continuada. Para isso, as empresas precisam de mais profissionais, suporte logístico e pontos de apoio no percurso das principais rotas de viagem. "A infraestrutura viária não dispõe de pontos de apoio para o descanso dos motoristas em viagem", aponta. ■

Cabotagem é opção para grandes distâncias

Ainda desconhecida por parte dos empresários, a navegação de cabotagem é uma opção de transporte entre portos do mesmo país, ou seja, entre dois portos marítimos ou entre um porto marítimo e um fluvial.

Entre os benefícios desse tipo de transporte estão impactos ambientais menores do que no transporte rodoviário de cargas como poluição sonora, poluição do ar, congestionamentos e acidentes; e aumento da eficiência energética devido ao baixo consumo de combustível comparado a outros modais.

Como o Brasil tem mais de 7,4 mil quilômetros de litoral e 80% da população vivendo a 200 quilômetros da costa, a cabotagem é uma alternativa viável de transporte e de logística. Segundo especialistas, a cabotagem passa a ser viável financeiramente a partir de distância superior a mil quilômetros, mas é importante estudar o tipo de mercadoria transportada e a rota para estimar os custos.

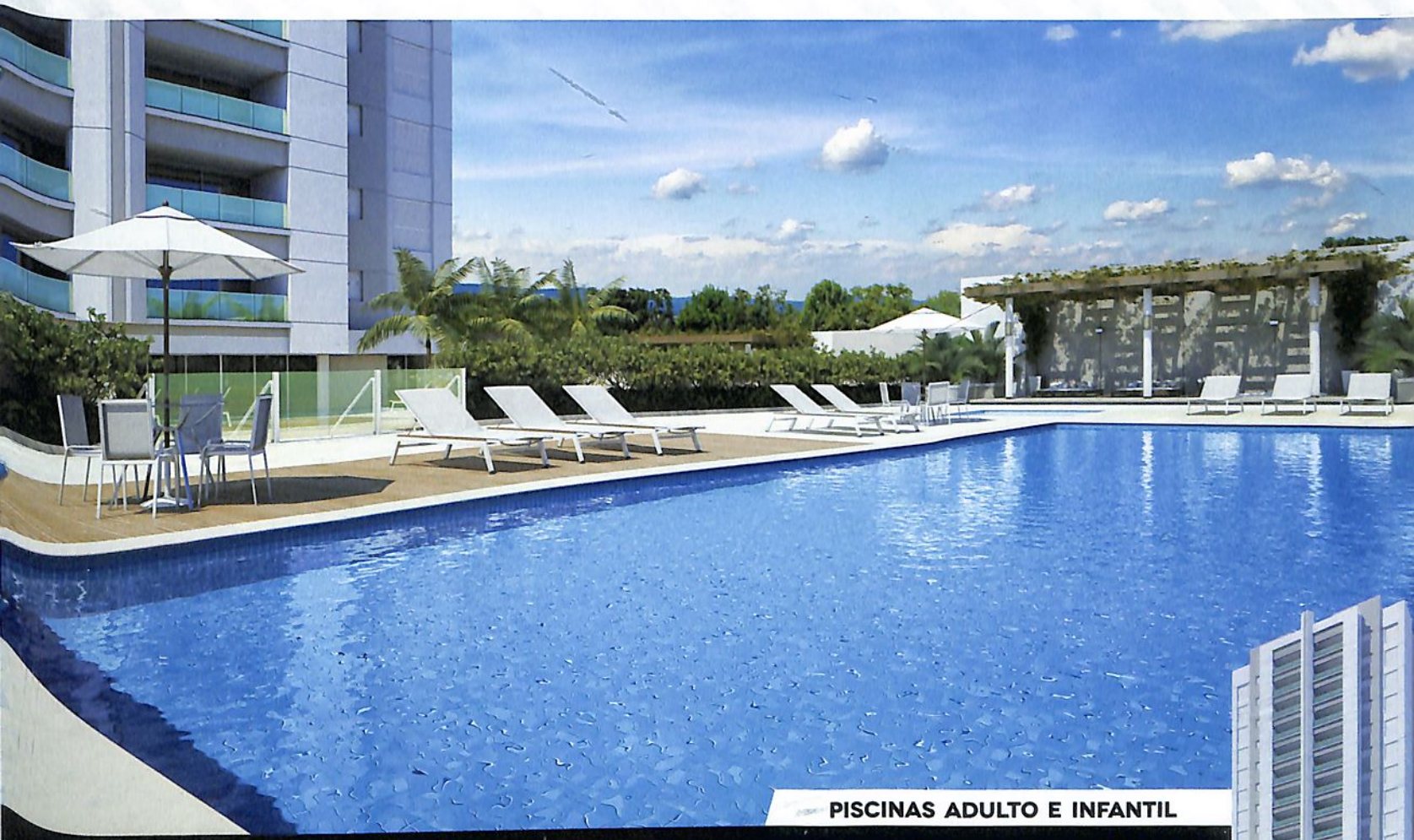
*Com informações do Ministério dos Transportes e Instituto Mercosul

www.ayoshii.com.br

LANÇAMENTO
ALTO PADRÃO
NA ZONA 8

MAISON
MONTALCINO

MUDE, PERMITA-SE MAIS...



PISCINAS ADULTO E INFANTIL

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO: AV. GUEDNER, 683, ZONA 8

3 SUÍTES | **LAZER COMPLETO** | **119M²** ÁREA PRIVATIVA | **2** VAGAS GARAGEM

VISITE DECORADOS NO SHOW ROOM A.YOSHII:
Av. São Paulo, 2828, Fone: 44 3344 1000
Diariamente das 9h às 18h | Inclusive Domingos e Feriados

Registro de Imóveis 2º Ofício de Maringá 60.375

Vendas:
OPÇÃO IMÓVEIS

Construção e Incorporação:
A.YOSHII ENGENHARIA
Referência de Qualidade

BRAVO

MIGUEL FERNANDO

Flexas Humanas Circus, na imagem de passagem por Maringá no final da década de 1950

Palhaço Lambretinha em alguma região do Paraná, década de 1960

O circo **chegou!**

"Criançada, o circo chegou!". Não importa a idade, a classe social ou religião, todos presenciaram espetáculos circenses. E viram o palhaço dar cambalhotas e ganhar o sorriso do público; o mágico criar a típica tensão antes de revelar seu "número"; os trapezistas causarem calafrios com manobras que desafiam a gravidade; ou o domador que comandava as feras como se fossem extensões do corpo.

Se ainda hoje o circo traz magia, imagine décadas atrás, como nos anos 1940 e 1950, quando a televisão ainda não havia chegado e o rádio era artigo de luxo. As trupes que circulavam nos mais distantes rincões do Paraná ganhavam a atenção da população. Era um período em que os circos despertavam o interesse de meninos e meninas que sonhavam em não só viver daquela arte, mas de serem astros das multidões.

Maringá possui registros importantes e que ajudam a compreender parte desse contexto. Em 1948 o Circo do Timbica armou sua tenda por aqui pela primeira vez. Impressionados com o movimento econômico, alguns dos artistas decidiram ficar para formar a própria trupe, que ficou conhecida como Pavilhão Janes - o mágico Janes liderou o circo com sua família.

Um dos filhos de Janes, Altamiro Tavares se tornou palhaço com oito anos, dando sequência à tradição familiar. Inicialmente como "Pinguim", depois como "Lambretinha", ele foi o palhaço mais conhecido da região de Maringá até os anos 1970.

Tempos depois, o Pavilhão ficou conhecido como Circo Flechas Humanas, apesar de manter o letreiro "Flexas Humanas Circus", que dava ao público a impressão de que seus integrantes eram de outros países - nesse caso, só no nome, porque o corpo cênico era de brasileiros.

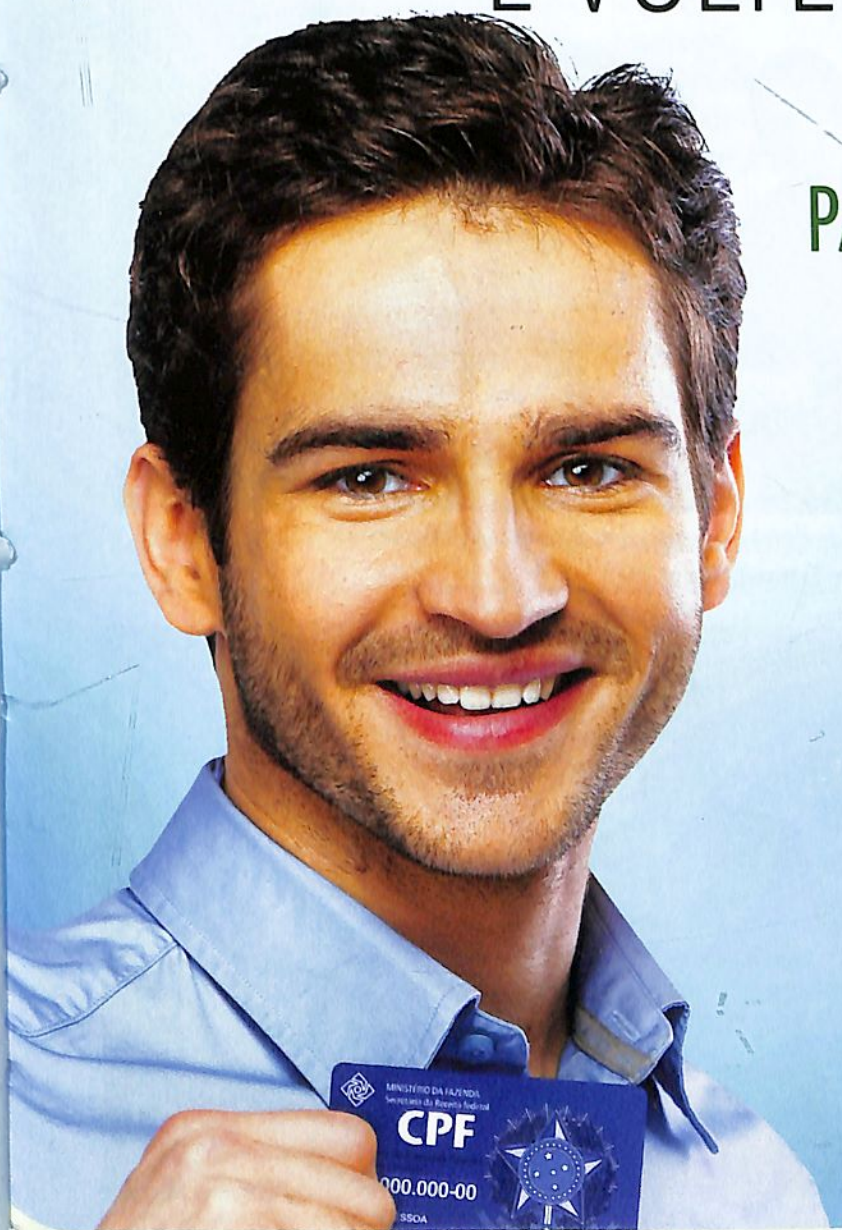
Histórias como essa estão na memória dos circenses que transitam ou transitaram anônimos pelas cidades do Paraná. Esporadicamente profissionais se arriscam em retratar fatos do cotidiano do meio artístico das décadas de 1940, 1950 e 1960.

"Lambretinha" relatou que manteve contato com palhaços renomados do país, como o Piolin e Carequinha. Para resgatar essas histórias ricas, o Instituto Cultural Ingá, com incentivo da Funarte e da Caixa Econômica Federal, desenvolverá uma pesquisa que resultará na publicação do livro "A história esquecida do circo paranaense", com lançamento em 2015.

Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil

SEU NOME, SEU PATRIMÔNIO!

RENEGOCIE SUAS DÍVIDAS E VOLTE A TER CRÉDITO.



PROCURE AS LOJAS PARTICIPANTES E CONHEÇA AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REGULARIZAR SEUS DÉBITOS.

MAIS INFORMAÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL.

ACIM
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

Fone: 0800 600 9595

REALIZAÇÃO

BCF Base Centralizadora Faciap de Proteção ao Crédito

APOIO

FACIAP FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ

SPC BRASIL

Serasa Experian
A gente trabalha para você crescer.

Reconhecimento a um jovem executivo

Cezar Couto, executivo da Lowçucar, recebeu no mês passado o Prêmio Jovem Empreendedor; comprometido com a empresa da família, ele integra várias entidades e sempre está disposto a aprender mais, segundo depoimentos de amigos

Giovana Campanha

Quem conhece Cezar Couto, de 34 anos, enumera algumas de suas qualidades: empreendedor, humilde e sempre disposto a aprender. Foram esses predicados que credenciaram o executivo a ganhar o Prêmio Jovem Empreendedor, cuja cerimônia foi realizada no dia 24 do mês passado, no Moinho Vermelho Buffet, reunindo cerca de 450 pessoas. Com realização da ACIM e organização do Copejem, o prêmio foi concedido pela oitava vez.

Outra característica de Couto e que também não foi esquecida nos discursos da festa de homenagem nem no vídeo que mostrou um pouco da trajetória do jovem foi a participação ativa na comunidade. Ele inclusive já foi presidente do Copejem e atualmente preside o Instituto Mercosul, ligado à ACIM, e o Conselho Estadual do Jovem Empresário do Paraná (Conjove), da Faciap.

Formado em Engenharia de Alimentos, com MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos, Couto é diretor executivo da Lowçucar, a empresa com maior variedade de produtos diet, light e zero açúcar do Brasil, com 130 produtos no portfólio, e que tem registrado crescimento

Fotos/Walter Fernandes

Felipe Bernardes (Copejem) e Marco Tadeu Barbosa (ACIM) entregam a Cezar Couto o certificado de Jovem Empreendedor 2014

Cezar Couto ao lado da esposa, Taisa, e do ganhador do prêmio no ano passado, Wilson de Matos Silva Filho, com a esposa, Ledyane

www.acim.com.br

Integrantes do Copejem junto com Cezar Couto, que já foi presidente do conselho

de 20% ao ano na última década.

Graças aos depoimentos dos pais, irmãos, amigos, esposa e funcionários da empresa familiar que os participantes da cerimônia puderam conhecer um pouco mais do perfil do jovem executivo. O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, iniciou seu discurso afirmando que aquele era um momento de alegria. "Estou feliz por, junto com o Copejem, entregar esse prêmio. Conheci e aprendi a gostar do Cezar na Associação Comercial. Enxergo nele a vontade de fazer certo. É uma pessoa comprometida que deixou um bom trabalho nas entidades por onde passou. E no Conjove tem mostrado como se mobiliza a juventude e tem levado de forma positiva o nome de Maringá".

O presidente do Copejem, Felipe Bernardes, ressaltou que o conselho de jovens empresários não tem direito a voto na escolha do ganhador do prêmio, mas os conselheiros estavam tendo a satisfação de homenagear o quarto ex-presidente do conselho. "Comecei a participar do Copejem quando o Cezar era presidente. Ele foi um dos primeiros exemplos de líderes e de associativismo que tive. É um jovem que sempre quer se aprimorar, tanto que sempre está participando de cursos". Na sequência, os conselheiros do Copejem exibiram um vídeo em que resumiam em uma palavra as qualidades do executivo. Exemplo, inspiração, sensato, guerreiro e comprometido foram algumas das palavras apresentadas sobre ele.

O senador Wilson de Matos Silva exaltou o esforço, dedicação e o grande altruísmo de Couto. "Ele é um exemplo para a sua geração e para a minha".

Acompanhado da esposa, Taísa, Couto recebeu das autoridades presentes à cerimônia e das mãos dos presidentes da ACIM e do

Autoridades, familiares do ganhador do prêmio, Wilson de Matos Silva Filho e esposa

Copejem o Certificado de Jovem Empreendedor 2014. Depois, junto com familiares, recebeu das mãos de Wilson de Matos Silva Filho, que foi o ganhador da homenagem em 2013, a estatueta do prêmio.

Cezar Couto iniciou o discurso dizendo que sentia-se mais à vontade entregando o prêmio de Jovem Empreendedor do que recebendo. Ele agradeceu as lideranças pelo exemplo e aprendizado. "Os jovens têm pouca paciência e muitas ideias, mas a sabedoria está com os mais velhos, que já percorreram um longo trecho". Contou que à frente do Copejem teve a oportunidade de aprender a conviver mais com as pessoas, "o que a engenharia não o ensinou". Ressaltou a alegria de ver que o conselho, que durante sua gestão tinha 40 membros, contar com mais de 80 jovens. "São empresários reunidos para o bem e que querem um ambiente de negócios mais justo".

Para ele, o prêmio simboliza o sucesso do trabalho conjunto, tanto que vai colocar a estatueta na recepção da Lowçucar. "Essa homenagem só foi possível graças à equipe. Queremos dobrar o faturamento a cada quatro anos, mas queremos os funcionários felizes em trabalhar conosco". Ele agradeceu os diretores da ACIM, do Copejem, os membros dos 31 conselhos que integram o Conjove e os funcionários do Instituto Mercosul. "A minha família é muito sólida. Agradeço também meus irmãos pela fraternidade, meus pais por terem proporcionado uma boa educação, meus sogros, por serem meus segundos pais, e agradeço minha esposa e a Deus. Escolhi viver sempre sorrindo", finalizou.

A cerimônia teve o patrocínio das seguintes empresas: Aplique Investimentos Personalizados, Tamura Café Gourmet, Itaminas Construtora, Imobiliária Silvio Iwata, Labore Saúde Ocupacional, SVN Investimentos, Uniformes Paraná, AGP Consultoria Marcas e Patentes, Allcancy Transportes, Aoki Indústria e Comércio de Embalagens Plásticas, AZ Magazine, BS2 Internet, Central de Negócios Imobiliários, Cocamar Cooperativa Agroindustria, Companhia Lorenz, Coopercard, Duas Rodas – Casa de Aromas, Ecoalternativa Consultoria Ambiental, Engeblock Planejamento e Construções, FA Colchões, Global Consultoria em Comércio Exterior, Gráfica Caiuás, Inflex Ind. e Com. de Embalagens, Martinelli Advocacia Empresarial, Meu Colorido Cabine Fotográfica, Noroeste Garantias, O Diário do Norte do Paraná, Plaenge Empreendimentos, Ricci Veículos, Sancor Seguros, Sebrae, Sicoob, Unicesumar, Unimed Maringá e Vogler Ingredientes. ■

Processo de escolha

O prêmio Jovem Empreendedor foi criado em 2007, tendo homenageado os seguintes profissionais: Júlio Bertuci Neto (Bertuci e Garcia Engenheiros Associados e Bertuci Construções Civis, em 2007), Mauricio Real Prado (WRA, em 2008), Michael Vieira da Silva (O Diário do Norte do Paraná, em 2009), Charles Piveta Assunção (Strut, em 2010), Michel Felippe Soares (Patrimonium e Alltech Rastreamento Veicular, em 2011), Antonio Carlos Braga Júnior (BS2, CRMall e Automaticket, em 2012) e Wilson de Matos Silva Filho (Unicesumar, em 2013).

O nome de Cezar Couto foi escolhido em agosto por uma comissão julgadora composta por representantes de oito entidades, depois que 12 entidades de classe indicaram nomes de empresários e executivos de acordo com os critérios do prêmio.Para ser indicado é preciso ser proprietário ou executivo de empresa de Maringá com pelo menos três anos de funcionamento e ter até 40 anos, além de ter participação na vida comunitária.

www.acim.com.br

LU OLIVEIRA

Atestado de honestidade?

Sonegar impostos, fazer propaganda enganosa, parar em fila dupla, desrespeitar as regras do condomínio e dar "um jeitinho brasileiro" são corrupções do dia a dia; o que era para ser exceção virou quase regra

Dentre tantos problemas que afligem o nosso país, sem dúvida a corrupção ocupa lugar de destaque. Durante o período eleitoral que vivemos neste ano, quando homens e mulheres pleitearam cargos do executivo e do legislativo, esse problema foi combatido à exaustão. Pelo menos nos discursos.

E chega a ser curioso como a honestidade, ingrediente necessário ao caráter de quem não se dobra à corrupção, é propagandeada, como se o honesto merecesse um atestado ou uma medalha de honra ao mérito. Honestidade deveria ser item de fábrica.

Mas nem sempre é assim. Talvez por esse motivo aquele que encontra uma bolsa de dinheiro e a devolve para o dono quase seja convidado a desfilar em carro aberto. Ou o político que não desvia verba da educação coloca isso no currículo como algo digno de um "parabéns, continue assim" no seu caderno. Parece que a regra se torna exceção. E o que era para ser exceção se torna regra.

Fora do universo político a corrupção também faz estragos e atrapalha o convívio social. Abrir os cofres públicos e transferir o dinheiro para uma conta na Suíça não é a única forma de merecer o título de "corrupto".

Como isso acontece? Em pequenas, mas graves, ações do dia a dia. O famigerado "jeitinho brasileiro" pode falar mais alto e a amizade e a troca de favores conseguem furar uma lista de espera, por exemplo. Ou quem sabe a falta de honestidade faça alguém ignorar a placa de vaga exclusiva para idosos ou deficientes. Ou talvez sonegar impostos, fazer propaganda enganosa para lucrar mais e desrespeitar as regras do condomínio onde mora.

Walter Fernandes

Às vezes a mesma pessoa que esbraveja aos quatro ventos a sua indignação com a corrupção no Brasil é a que, ao ser abordada pelo policial em uma blitz, sutilmente – ou descaradamente – abre a carteira para não ser multada. Às vezes os que se mostram solidários aos olhos da sociedade e empunham a bandeira do voluntariado são os mesmos a ignorar as leis trabalhistas.

Adultos viciados nessas atitudes normalmente incutem nas crianças e nos adolescentes a ideia de que o mundo é dos espertos. Quantos pais e mães, por pagarem mensalidade, julgam-se no direito de exigir que a escola se curve às conveniências da família? O filho perdeu uma prova por acordar atrasado? Nada que um atestado médico falso não dê jeito. O trânsito em frente ao colégio está complicado? Mais cômodo parar em fila dupla. São comportamentos quase aceitos como "normais". Mas não são. Acontecem com frequência, mas não devemos nos conformar com eles.

O normal é ser honesto. O normal é saber esperar a vez. O normal é não burlar as regras. O normal é respeitar o espaço alheio. O normal é não ficar com dinheiro que não nos pertence.

Normal é deixar a esperteza de lado porque, mesmo o mundo querendo nos convencer do contrário, a escolha mais certa é ser do bem.

Lu Oliveira é professora, blogueira, colunista e escritora (lu.odiario@gmail.com)

www.acim.com.br

VALE A PENA OUVIR

Eric Clapton & Friends - The Breeze: an appreciation of J.J. Cale

Eric Clapton reúne um grupo de amigos, como John Mayer e Don White, numa homenagem a J.J. Cale, um ano após a morte do músico. O CD traz 16 músicas apreciadas por J.J. Cale, incluindo Someday e Magnolia, e acaba de chegar ao mercado brasileiro

Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda - Bossa Negra

Também recém-lançado, o CD junta o samba de Diogo Nogueira e o instrumentista Hamilton de Holanda, numa leitura brasileira do jazz. São 13 composições da dupla e recriações de artistas brasileiros como Ary Barroso, Vinicius de Moraes e Pixinguinha

VALE A PENA ASSISTIR

Keila Brito dos Santos Alba - gestora do Saic da ACIM

A Viagem – Lana Wachowski, Tom Tykwer e Andy Wachowski (2013)

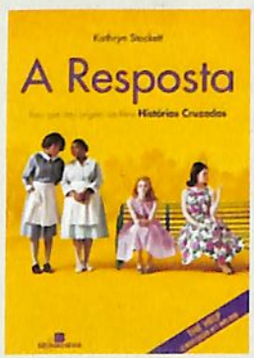
A história se passa em várias épocas e até em mundos diferentes, e para criar um elo forte entre as tramas, os cineastas optaram por usar atores em vários papéis. Existe um elo entre as tramas, mas o filme também não se preocupa em explicar tudo. O trabalho dos atores é impressionante, mas eles devem dividir o mérito com a equipe de design de produção. A maquiagem e os figurinos roubam a cena - muitas vezes não se sabe qual ator está por trás de determinada maquiagem. Um filme envolvente, resultado de um trabalho extraordinário

Les Miserables – Tom Hooper (2013)

Não é de hoje que a principal obra de Victor Hugo é adaptada. Nesta versão, todas as falas, pensamentos e interações dos personagens acontecem de forma cantada, salvos pouquíssimos instantes que as conversas deixam de ter uma trilha sonora ao fundo. E, na minha opinião, é justamente isso o que torna o filme incrível. Conta com uma belíssima fotografia, trilha sonora ímpar, além de figurinos e maquiagens incríveis. "Os Miseráveis" é uma obra espetacular. Afinal, assim como uma das últimas frases do filme, há um mundo (novo) para ser visto!

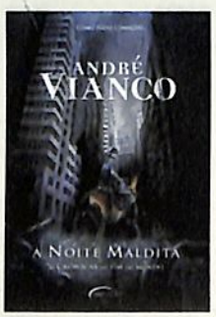
O QUE ESTOU LENDO

Kelly Shimohiro - psicóloga e escritora



A Resposta
Kathryn Stockett (2010)
Editora: Bertrand
451 páginas

É uma ficção, baseada em fatos vividos pela autora. O romance é ambientado no Mississippi dos anos 60, e conta como uma escritora que relata as histórias das empregadas negras de sua cidade desmascara o racismo e a hipocrisia predominantes. É uma história sobre o amor, a igualdade de direitos e a sua responsabilidade no mundo. Uma adaptação cinematográfica do romance foi lançada em 2011, com o título "Histórias Cruzadas". O filme vale muito também, mas o livro é ainda melhor



A Noite Maldita
Crônicas do Fim do Mundo
André Vianco
Editora Novo Século
664 páginas

Quem gosta de aventuras fantásticas, vai adorar esse livro. O autor é brasileiro e há mais de duas décadas escreve sobre vampiros. Nesse romance sobrenatural, desenha como seria o apocalipse brasileiro, se o nosso país fosse dominado por esses seres diabólicos e sedentos por sangue. *A Noite Maldita* vem arrebatando leitores pelo Brasil, em uma versão nada cor-de-rosa dos seres das trevas. Muito bom prestigiar a produção nacional e de quebra viver um suspense cheio de tensão

VALE A PENA NAVEGAR E BAIXAR

App Beba água – Water Your Body: a água pode até estar em falta nas torneiras do estado de São Paulo e o bom-senso manda economizá-la, mas como a ingestão continua sendo insubstituível, esse aplicativo ajuda a lembrar de beber água e ainda rastreia seus hábitos de consumo

App English Conversation Practice: quer uma ajudinha para falar inglês? Esse aplicativo traz dois níveis de conversação, básico e avançado

www.gutenberg.org/wiki/PT_Obras_e_Autores_Sugeridos_(Portugu%C3%AAs)/Brasil: quer ler livros gratuitamente? Então, acesse este site pioneiro na oferta de livros digitais, que conta com cerca de 40 mil obras gratuitas e legalizadas em inglês, português e espanhol

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail **textual@textualcom.com.br**

ACIM NEWS

RODADA DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Um grupo de empresários da região do País Basco, na Espanha, virá a Maringá no dia 18 deste mês para uma rodada de negócios, promovida pela ACIM, Instituto Mercosul e Faciap. A participação no evento será gratuita. Para ter acesso ao perfil das empresas espanholas e os produtos que elas esperam negociar, é necessário enviar email para eventos@institutomercosul.org.br.

A rodada de negócios será na sede da ACIM a partir das 14 horas. Mais informações pelo telefone (44) 3025-9616 ou pelo www.institutomercosul.org.br

CAMINHADA ENCERRARÁ MARINGÁ ROSA

As conselheiras do ACIM Mulher se unirão às secretarias municipais da Mulher e da Saúde na caminhada de prevenção ao câncer de mama em 30 de novembro. O evento marcará o encerramento da campanha Maringá Rosa, cujas atividades tiveram início em outubro.

Além da prevenção ao câncer de mama, a campanha tem como bandeira a defesa de políticas públicas contra a violência doméstica. "Queremos garantir saúde física e mental às mulheres", explica a secretária da Mulher, Gaetana Caporusso.

A concentração para a caminhada será às 9 horas no Parque do Ingá. Partindo do portão principal, as mulheres percorrerão o entorno do parque até dar um abraço simbólico no ponto turístico de Maringá. As primeiras quatro mil mulheres que chegarem à concentração serão presenteadas com camisetas da campanha. Também participam da campanha o Instituto Avon, Maringá FM e universidades e instituições de Maringá.

Walter Fernandes

GOVERNANÇA CORPORATIVA É TEMA DE PALESTRA

"Governança corporativa que cria valor: um processo em evolução" foi o tema da palestra realizada em 6 de outubro pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e ACIM, na sede da Associação Comercial.

O assunto foi discutido por Carlos Alexandre Peres e por Nelson Luiz Paula de Oliveira. Peres é responsável pelas atividades no Paraná e em Santa Catarina da PWC, além de ser coordenador do Capítulo Paraná do IBGC. Já Oliveira é conselheiro de administração certificado pelo IBGC, sócio da Brickinvest Consultoria, Negócios e Investimentos e conselheiro nas empresas Euronobre-Equipamentos Industriais e Grupo Noster.

CURSO PARA CABELEIREIROS

O Núcleo de Cabeleireiros e o Núcleo de Cosméticos, ambos pertencentes ao programa Empreender, promoveram um curso sobre alisamento japonês e cortes de cabelo. O evento foi em 20 de outubro e além de ensinar as técnicas aos profissionais da área, teve o objetivo de divulgar as ações do núcleo de cabelereiros, que existe há seis anos.

Walter Fernandes

CONHECENDO A ACIM: CONSELHO DO COMÉRCIO

Com 150 integrantes o Conselho do Comércio e Serviços é o maior da ACIM. O grupo, que tem Mohamad Ali Awada Sobrinho como presidente, se reúne periodicamente para discutir assuntos de interesse do desenvolvimento regional, participar de palestras e para apresentação de *cases* de empresas bem-sucedidas da região.

Os conselheiros também fazem visitas técnicas, como as realizadas no mês passado ao parque gráfico do jornal O Diário e à indústria Aquário, e participam de mobilizações da entidade, como a campanha do voto consciente, realizada em setembro e que teve a ACIM como uma das realizadoras.

O Conselho do Comércio promove ainda discussões importantes, como a revitalização de vias públicas e a acessibilidade nos estabelecimentos. Trata-se de um conselho que garante que comerciantes e prestadores de serviços tenham efetivamente representação na entidade, contribuindo com ideias e participando de ações da ACIM.

ACONTECEU NA ACIM

Em outubro foram realizadas 195 reuniões e eventos empresariais na sede da ACIM. Entre eles a reunião do Conselho Estadual do Jovem Empresário do Paraná, ligado à Faciap, no dia 25.

Walter Fernandes

ASSOCIADO DO MÊS

A Hidrosollo Poços Artesianos inaugurou sede própria há três meses. Segundo a gerente comercial, Sibeli Costa, a empresa atende principalmente clientes de áreas rurais, mas quer aumentar a prestação de serviços para construtoras, condomínios e aviários. "Temos vendedores externos que vão às áreas rurais. E com a sede queremos atrair clientes de áreas urbanas", diz ela, acrescentando que estão sendo planejadas estratégias para a expansão dos negócios para outros estados.

A empresa conta com 15 funcionários e entrega em média de 20 poços. A Hidrosollo atua há 15 anos no ramo de perfuração e manutenção de poços artesianos e oferece assistência 24 horas. A nova sede fica na avenida Prefeito Sincler Sambatti, 4924. O telefone é (44) 3222-3905.

Walter Fernandes

FUNCIONÁRIA MAIS ANTIGA DA ACIM SE APOSENTA

Depois de 30 anos trabalhando na ACIM, o único emprego que teve, Edna Maria Valentine se aposentou. Ela ingressou na entidade em 1984, durante a gestão de Fernando Henriques, como atendente de SPC. Depois passou a ser recepcionista e telefonista, cargo que ocupou até 25 de setembro, último dia de trabalho.

Edna trabalhou com 12 presidentes da entidade e por ter sido tão dedicada ganhou uma homenagem dos funcionários e diretores da ACIM, além de ver seu nome estampado na sala de descanso, que fica no térreo. "A homenagem foi emocionante. Sou grata por ter trabalhado tantos anos na ACIM", conta Edna.

Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre **21 de outubro e 20 de novembro**

Academia do Bosque
Autentica Certificado Digital
Aesst Saúde e Segurança do Trabalho
Eletro AFB
Restaurante Ana Vitória
Motel Dunas
Alcamim Automação Residencial
Askf Propaganda e Editora
Redeliga
Associação Maringaense de Beisebol
Atual Woman
Mercearia Nossa Senhora de Fátima
Oxente Petiscaria
BS Fundações
Total Odontologi
Cunha Imóveis
Control Nort
Kawa Lagos
Ares Tecnologia
Escola de Música Educasom
Coisas de Bicho Pet Shop
Bella Telhas
Dani Dreams Fashion
Douglas Hirosse
Andrea Andrade Organização de Eventos
Depósito Solel
Contimar
Auto Diesel Evolução
Panificadora Paris
FLV Distribuidora
Aloha Marketing Digital
Maringá Relógios
Gabisa
Geral Arte Personalizados
Car Show
Orus Automação e Segurança
Eletrônica
Hidrosollo Poços Artesianos
Instituto Paranaense de Ensino
Fae – Fim Assessoria Empresarial
Januário Soares
Central Automotiva
Lanchonete e Restaurante Nossa Cozinha
LCA Serviços
Lelimel
Liene Confecções
Empório Informática
M.A. de L. Utilidades
Meu Chef Lanches
Seralle Calçados
Mercearia Atami
Lojas Mil Sarandi
RM Digital
Classe A Inox
Travelmate Intercâmbio e Turismo
Nati Cabeleireira
Paraleloz
Emporio Mimi
Serralheria Mauá
Cortilar Decorações
Prisma Soluções Empresariais
Rádio Jovem PAM FM
Des Engenharia
Studio N
Richi Furniture - Loja de Decoração
RR Lava Jato
S. E. Engenharia
Central da Luta
Acos Sma
Soluções Fiscais
HP Plásticos
Alternativa Malhas
Ótica Stylus

ACADEMIAS PROMOVEM FESTIVAL DE NATAÇÃO

Alunos de oito academias do Núcleo Setorial de Academias e Escolas de Natação (Nusa), do programa Empreender, participaram do 12º Festival de Natação. Mais de 160 pessoas de 7 a 17 anos disputaram provas de 25 e 50 metros das quatro modalidades de natação (crawl, peito, costas e borboleta) na piscina do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, em 4 de outubro.

Participaram do festival os alunos da MG, M Gymnasium, CEMS Academia, Fitness, Action, Ingá Pool, Máxima e Físico & Forma.

Walter Fernandes

CONSELHEIROS CONHECEM PARQUE INDUSTRIAL DA AQUÁRIO

Com organização do ACIM Mulher, os conselheiros da Associação Comercial foram convidados a fazer uma visita técnica à empresa Aquário, em 15 de outubro. Instalada num parque industrial com 75 mil metros quadrados, a Aquário conta com 300 colaboradores e produz cerca de 180 mil produtos de telecomunicação por mês. Entre os itens produzidos estão repetidores de sinal de celular, antena para TV digital e conversor e gravador digital.

De acordo com o Great Place to Work, a Aquário é uma das 30 melhores do Brasil para se trabalhar na categoria empresas médias e pequenas nacionais.

CENTRO DE TREINAMENTO

	CURSOS	DATA
NOVEMBRO	Palestra gratuita: universo das franquias	10
	Liderança no desenvolvimento de equipes e gestão de conflitos	12 a 14
	Departamento pessoal completo	12 a 25
	Licitações: vantagens para MPE's	17 a 20
	Loteamento: do investimento ao registro	17/11 a 16/12
	Coaching em vendas	18 a 21
	As novas regras do e-Social	18
	Curso profissionalizante de Papai Noel	19 e 20
	AT-análise transacional	20 a 22
	Formação de auditor das Normas ISO 9001	21 e 28
	Intensivo em Facebook e LinkedIN	24 e 25
	Telemarketing: qualidade e excelência	25 a 27
	Intensivo em apuração de impostos: IPI	25 a 27
	Técnicas de entrevista	25 e 26
DEZEMBRO	Oficina de oratória	2 a 4
	Sou líder! E agora?	8 a 10
	Universo das franquias	8 a 10
	Intensivo em Departamento Pessoal	8 a 12
	Intensivo em Facebook e LinkedIN (SYC)	9 e 10
	Como lidar com as pessoas e seus diferentes temperamentos	10 e 11

www.acim.com.br

Walter Fernandes

ZÉ ROBERTO, TÉCNICO DA SELEÇÃO DE VÔLEI, MINISTROU PALESTRA

Foi com o teatro Calil Haddad lotado que o técnico da seleção brasileira feminina de vôlei, José Roberto Guimarães, mais conhecido como Zé Roberto, ministrou palestra em 20 de outubro em Maringá. O evento foi em comemoração aos 14 anos do programa Empreender e encerrou a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia – a palestra teve patrocínio de Coopercard, Noroeste Garantias, Posto de Atendimento do Sebrae, Bristol Metrópole Hotel e Empreender.

Zé Roberto iniciou a palestra dizendo que o sabor da derrota era muito forte, em menção ao terceiro lugar conquistado pela seleção no Campeonato Mundial, na Itália, que havia encerrado dias antes. Ele falou ainda sobre sua trajetória de atleta, do sonho realizado de jogar na seleção brasileira, depois de muito esforço e treino. "Tinha pouco talento para o vôlei, mas compensei com muito treino e desenvolvimento de competências", contou o técnico.

O palestrante falou ainda sobre quando assumiu o cargo de técnico da seleção brasileira masculina de vôlei e de um conselho valioso que recebeu do também técnico Bebeto: "nunca faça a mesma coisa que os outros. Tente inovar". Além de narrar ainda suas experiências como técnico, Zé Roberto comparou o vôlei a uma empresa e reiterou a importância do trabalho em equipe.

ESPECIALISTA DISCUTIU ENERGIAS RENOVÁVEIS

Walter Fernandes

PhD em Engenharia Eletrônica (UKC Inglaterra) e mestre em Engenharia Elétrica (Unicamp), Cláudio Lima ministrou uma palestra sobre "energias renováveis como fator de competitividade empresarial e desenvolvimento regional sustentável" a convite da ACIM, Sebrae e do Centro de Inovação de Maringá. O evento, que integrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, aconteceu em 13 de outubro na sede da ACIM e teve participação gratuita.

Lima falou sobre os contextos internacional, nacional e paranaense de energias renováveis; eficiência energética e modelos de negócios inovadores.

FARMACÊUTICOS DO ELLO MAGISTRAL MINISTRAM PALESTRAS

Uma série de atividades foi realizada para conscientizar as mulheres sobre a prevenção e o combate ao câncer feminino. Em Maringá, a campanha promovida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer contou com o apoio do Ello Social, projeto do Núcleo Setorial de Farmácias de Manipulação (Ello Magistral), do Programa Empreender. Os farmacêuticos ligados aos dez estabelecimentos que integram o núcleo ministraram palestras sobre o tema em empresas e instituições de Maringá, a exemplo da Câmara Municipal, Angeloni e Sicoob.

Ricardo Lopes/O Diário

VISITA AO PARQUE GRÁFICO DE O DIÁRIO

Recebidos pelo presidente do grupo O Diário, Franklin Vieira da Silva, os conselheiros do ACIM Mulher e do Copejem fizeram uma visita técnica, em 3 de outubro, ao terceiro maior jornal impresso do Paraná, que completou 40 anos.

Silva falou sobre a trajetória e os desafios de O Diário e levou os conselheiros para conhecer o parque gráfico. As visitas técnicas são uma oportunidade para conhecer a rotina e os desafios das empresas que são referências em seus segmentos.

COMO EXPLORAR AS POTENCIALIDADES DO MERCADO BELGA

Um workshop discutiu, em 8 de outubro, o mercado de negócios na Bélgica e investimentos na Europa. O evento foi realizado pelo Instituto Mercosul, Flanders Investment & Trade e consulado da Bélgica no Brasil e aconteceu na sede da ACIM.

A invest deputy da Flanders, Cláudia Rolim, apesentou os mecanismos para exportadores e importadores brasileiros ganharem espaço nos países europeus, e como utilizar a Bélgica como entrada de produtos e serviços na Europa. "Atuamos na região de Flanders, onde está mais de 60% da população da Bélgica. Temos ótima infraestrutura logística, a exemplo do 2º maior porto da Europa, além de incentivos fiscais", diz Cláudia, ao destacar as características do mercado belga com enfoque na região de Flandres, situada no norte do país. Ela ressaltou ainda

Walter Fernandes

que capital, Bruxelas, é a sede dos centros de decisões europeus.

E reforçou que a União Europeia, maior mercado consumidor do mundo, com cerca de 500 milhões de pessoas, passou pela crise mundial sem sequelas e que o mercado continua aquecido. Ela ressalta que mesmo que o foco do empresário não seja a União Europeia, a Bélgica se mostra um mercado interessante para quem deseja aumentar o mercado consumidor. Vale destacar que a região se destaca por concentrar o maior número de centros de distribuição da Europa. "A Nike, por exemplo, mantém seu maior centro de distribuição na região e recentemente anunciou investimento em um novo centro", disse.

CÁSSIO MARCELO MOCHI

As eleições: entre o antigo e o mesmo

Outro aspecto importante foi o crescimento do número de partidos políticos que compõem as casas legislativas, no âmbito federal passando de 22 para 28. Na prática, a diluição destes partidos diminui o poder de negociação ante os partidos maiores, que acabam exercendo uma pressão maior na defesa de seus interesses

Nos últimos anos, na vida do brasileiro o termo política passou a ser pejorativo nas conversas cotidianas, quase sempre associado à incompetência e corrupção. Mas não se pode generalizar, principalmente quando se trata da natureza humana.

É preciso primeiro redefinir o que é a política e depois resgatar a sua importância, principalmente quando se vive em um Estado Democrático de Direito, ainda que isto nos pareça utópico, mas toda utopia pode ser útil quando direcionamos os nossos esforços para realizar aquilo que é possível ser realizado.

A política precisa ser compreendida como as ações humanas necessárias à construção do espaço político, onde o objetivo deve necessariamente ser a busca de uma sociedade mais justa e solidária, em que os problemas sejam resolvidos pelo diálogo e não pela força que se fundamenta na irracionalidade. É o espaço dos embates, dos choques e entrechoques das ideias, mas o resultado final deve ser sempre o bem coletivo.

Os resultados das Eleições de 2014, de certa forma, parecem ser incoerentes, pois não expressaram nos votos depositados nas urnas o que a maioria das pessoas expressa nas conversas, ou seja, de que se a corrupção parece ter se instalado também no meio político, a única forma de exterminar este mal seria a renovação da classe política. Fato que aconteceu de forma tímida, mais conservadora e menos revolucionária.

No Congresso Nacional a taxa de renovação foi de 40% dos deputados e na Assembleia Estadual foi de 39%, índices inferiores às eleições anteriores. Pouco, muito pouco, para quem clama por mudanças, principalmente se levarmos em consideração que em vários casos apenas saiu o avô e entrou o neto, ou saiu o pai e entrou o filho, o que demonstra que ocorre no Brasil um fato conhecido como "profissionalização da política". Essa situação intimida o surgimento de novas lideranças desvinculadas de grupos já estabelecidos.

Outro aspecto importante, e também preocupante num sistema político como o nosso, foi o crescimento do número de partidos políticos que compõem as casas legislativas, no âmbito federal passando de 22 para 28. Na prática, a diluição destes partidos diminui o poder de negociação ante os partidos maiores, que acabam exercendo uma pressão maior na defesa de seus interesses.

Enfim, o brasileiro grita e protesta, mas se conforma com o que tem e aceita o estabelecido, pois tem medo de mudanças profundas na estrutura política e social.

Cássio Marcelo Mochi é pós-graduado em Direito Constitucional pela Universidade Estadual de Londrina, mestre em Direito pela Unicesumar e professor de Ciência Política na Unicesumar

www.acim.com.br

AGILIDADE
QUALIDADE
CAPACIDADE
LUCRATIVIDADE

Foram esses 4 motivos que nos levaram a adquirir mais uma **Heidelberg XL 8 cores** e como se não bastasse, ampliamos nosso parque gráfico em mais **1.500m²** de área útil para produção. Peça um orçamento sem compromisso e veja a diferença que vai fazer essa nova aquisição.

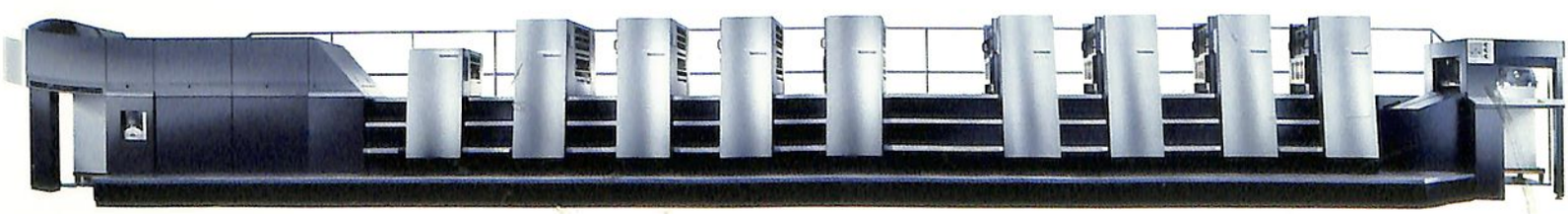
Com números não se discute.

FSC
www.fsc.org
FSC® C107461

A marca da gestão florestal responsável

GRÁFICA REGENTE

www.graficaregente.com.br
44 3366-7000



ESCUTE O MERCADO DE TRABALHO. FAÇA UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNICESUMAR.

PÓS-GRADUAÇÃO UNICESUMAR - CURSOS MODULARES

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
- A Arte na Contemporaneidade
- Comércios e Negócios Internacionais
- Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito do Trabalho
- Direito Empresarial
- Direito Penal e Direito Processual Penal CURSO NOVO
- Docência no Ensino Superior
- Educação Especial
- Gerenciamento de Projetos
- Gestão da Comunicação Empresarial
- Linguagem Audiovisual e Cinema
- MBA em Auditoria e Perícia Contábil CURSO NOVO
- MBA em Controladoria e Gerência Financeira CURSO NOVO
- MBA em Empreendedorismo e Inovação CURSO NOVO
- MBA em Gestão de Negócios no mercado da Moda, Desing e Luxo CURSO NOVO
- MBA - Executivo - Gestão Empresarial e de Negócios
- MBA - Qualidade e Produtividade
- MBA - Finanças-Auditoria e Controladoria
- MBA - Marketing, Comunicação, Mercado e Midia
- MBA - Recursos Humanos: Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipe
- Projeto de Interiores
- Psicopedagogia

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
- Análise Ambiental
- Aperfeiçoamento em Endodontia em Molares com Ênfase em Rotatório
- Atividade Física para Saúde e Treinamento
- Audiologia Clínica e Ocupacional
- Avaliação Psicológica
- Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Endodontia com Ênfase em Técnicas Automatizadas e Cirurgias Parendodônticas
- Estética Facial e Corporal
- Farmacologia Aplicada à Clínica
- Higiene,Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Implantodontia
- Nutrição e Esporte
- Prótese Dentária CURSO NOVO
- Urgência e Emergência CURSO NOVO

CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E AGRÁRIAS
- Administração em Banco de Dados
- Engenharia de Edificações
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Engenharia Mecatrônica CURSO NOVO
- Fontes Renováveis de Energia
- MBA em Engenharia de Software CURSO NOVO
- MBA em Gerenciamento e Execução de Obras
- MBA em Planejamento e Gestão Ambiental CURSO NOVO
- Projeto de Arquitetura: da Concepção ao Edifício CURSO NOVO
- Webdev- Desenvolvimento De Aplicações Web

15% DE DESCONTO PARA EX ALUNOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

UniCesumar
PÓS-GRADUAÇÃO

WWW.UNICESUMAR.EDU.BR

TELEFONE: (44) 3027-6222

CURSOS MODULARES EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO